



4º RELATÓRIO TÉCNICO RELATÓRIO ARESOL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 048/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDÁRIOS DE GERAÇÃO DE RENDA – ARESOL

4º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO DE 08/07/2025 a 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 08/07/2025 a 07/10/2025, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 048/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território de Piemonte Norte do Itapicuru atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: 08/07/2025 a 07/10/2025. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **4º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 7 DE novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efon Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, IV - Consuelo Matos de Souza, matrícula n. 92.163.079, V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua Hécio Cardoso de Matos, nº 52 - Monte Santo/BA, CEP 48800-000 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 10 pessoas, sendo 01 Coordenador geral, 01 coordenador de articulação, 01 coordenador administrativo, 01 auxiliar administrativo, 05 agentes sócios produtivos e 01 agente de vendas, todos contratados em regime celetista. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. Gestão do Contrato

O Contrato de Gestão N.048/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n.021.2131.2024.0005179-50 Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda – ARESOL Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Piemonte Norte do Itapicuru e municípios do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. PRAZO: será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, dos Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
Relatório Anual	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminhar ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025											
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU_ARESOL)											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcança	Pontuação Obtida
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	q_e de EES com EVE / n^o de empreendimentos previsto) x100	$100\% = 10$ pontos $< 100\% = 0$ $\geq 90\% = 9$ pontos $< 90\% e \geq 80\% = 8$ pontos $< 80\% = 0$ ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$(n^o$ de EES com Plano de Ação / n^o de empreendimentos previsto) x100	$100\% = 10$ pontos $100\% e \geq 90\% = 9$ pontos $< 90\% e \geq 80\% = 8$ pontos $< 80\% = 0$ ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$(n^o$ de EES com assistência técnica prestada / n^o de empreendimentos previsto) x100	$100\% = 10$ pontos $< 100\% e \geq 90\% = 9$ pontos $< 90\% e \geq 80\% = 8$ pontos $< 80\% = 0$ ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida	36	36	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$(n^o$ de EES com produtos inseridos / n^o previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	$100\% = 10$ pontos $< 100\% e \geq 90\% = 9$ pontos $< 90\% e \geq 80\% = 8$ pontos $< 80\% = 0$ ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	q_m de EES com melhorias no produto / n^o previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	$100\% = 10$ pontos $< 100\% e \geq 90\% = 9$ pontos $< 90\% e \geq 80\% = 8$ pontos $< 80\% = 0$ ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(n° de peças apresentadas n° de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
CF 2.3	2.3.3 Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	n° de EES apoiados n° EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	N° de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	475.193.647,70	IG	IG
CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG

CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	01	IG	IG
CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	N° de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto de Cooperativas existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	01	01	100%	20
CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
CF 3.4	3.4.1- Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	N° de empreendimentos comercializando nas lojas n° de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
CF 3.5	3.5.1 – Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	64	64	100%	20

CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas / n° de beneficiários atendidas x 100	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ n° de beneficiários atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	01	01	100%	20
CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	01	01	100%	20
CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto de evento	NA	NA	NA	NA
CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	01	01	100%	20
CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(n° de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / n° de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduos sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito)/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito)/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				420
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO				Variável Pactuada	4º Trimestre ARESOL		% Alcanç e	Pontuação Obtida
Cod. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxim a	Meta		Realiza do			
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	↓	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG2	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificadas no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10

CG3	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10
	CG3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						30	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				30
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,0
ID TRIMESTRAL (1,0/0,7) + (1,0/0,3)						1,0					

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 048/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta essencial para avaliar a viabilidade financeira de um EES e garantir que ele seja bem-sucedido no longo prazo (Edital 008/2024).

De acordo com o Cesol Piemonte Norte do Itapicuru, durante esse trimestre, alguns empreendimentos tiveram seus EVEs atualizados, enquanto outros realizaram pela primeira vez com o instrumento do fazer a assistência técnica a partir da realidade do empreendimento. Refere também que ao longo do trimestre, através da metodologia participativa, realizou 16 EVE's- Estudos de Viabilidade Econômica dos empreendimentos de Economia Solidária atendidos pela política pública a fim de garantir melhor avaliação e planejamento da atividade produtiva. Destaca que a partir do Estudo de Viabilidade Econômica é possível analisar as necessidades de ajustes do processo produtivo, tornando a atividade economicamente viável.

Sendo assim, segue abaixo o espelhamento do trimestre para alcance desta meta

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Saberes e Sabores da Terra	21/07/25	EVE
02	Sabores da Tia Ninha	25/09/25	EVE
03	Granja Silva	24/07/25	EVE
04	Terra que brota sabores	07/09/2025	EVE
05	Horta Viva	06/10/2025	EVE
06	Grupo Quilombo Ativo	11/08/2025	EVE
07	Grupo Mulheres em Ação	24/07/2025	EVE
08	Grupo Resilientes da Caatinga	24/09/2025	EVE

09	Arte Pura e Simples	03/09/2025	EVE
10	Saúde e caatinga	23/09/2025	EVE
11	Sabor do Licuri	12/08/2025	EVE
12	Temperar	09/09/2025	EVE
13	Luzi artes	23/09/2025	EVE
14	Apicultores de saguim	01/10/2025	EVE
15	Sistema Hortifrutigranjeiro	11/07/2025	EVE
16	Iogurte Alto Bonito	10/09/2025	EVE



SEIVA

Resultado Sintético

Saude & Caatinga

Empreendimento Saude & Caatinga

Atividade: produção de fitoterápicos

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
pilula de babosa	100	un	R\$ 6,00	R\$ 600,00	R\$ 1,52	R\$ 152,00	R\$ 4,48	0	74,67 %

Receita Total:

R\$ 600,00

Custo Total:

R\$ 153,78

Custo Fixo:

R\$ 1,78

Custo:

R\$ 152,00

Saldo:

R\$ 446,22

Ponto de Equilíbrio:

R\$ 2,38

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

De acordo com o edital 008/2024, plano de ação é um desses instrumentos que permite a separação das etapas de elaboração (planejamento) de execução, possibilitando um estudo mais detalhado das operações necessárias para se atingir um determinado objetivo.

A Contratada contextualiza que ao longo do trimestre, com o objetivo de alcançar o resultado efetivo do Contrato de Gestão, durante a visita da equipe técnica, pré agendada no grupo produtivo e com base nos resultados adquiridos através do EVE- Estudo de Viabilidade Econômica, o técnico mediou à construção de 16 Planos de Ação junto aos empreendimentos que foram sendo inseridos para acompanhamento do CESOL no atual contrato de gestão. Os Planos de Ação contam com a importante contribuição dos empreendimentos em todo o processo para que possam ser efetivados durante os 03 anos de assistência técnica. Para além dos PAs realizados, muitos dos empreendimentos acompanhados, têm seu plano de ação atualizado a partir das ações desenvolvidas a fim de cumpri-los, como também alterá-los ao depender do contexto em que o grupo se encontra

Segue abaixo o espelhamento do trimestre para alcance desta meta

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	Rosângela do Beiju	06/08/2025	Plano de ação
02	Grupo Quilombo Ativo	11/08/2025	Plano de ação
03	Grupo Mulheres em Ação	24/07/2025	Plano de ação
04	Grupo Resilientes da Caatinga	24/09/2025	Plano de ação
05	Arte Pura & Simples	03/09/2025	Plano de ação
06	Saúde e caatinga	23/09/2025	Plano de ação
07	M & Z	07/07/2025	Plano de ação
08	Granja Silva	24/07/2025	Plano de ação
09	EES Arnaldo	08/07/2025	Plano de ação
10	Saberes e Sabores da Terra	21/07/2025	Plano de ação
11	Temperar	09/09/2025	Plano de ação

12	Luzi artes	23/09/2025	Plano de ação
13	Apicultores de Saguim	01/10/2025	Plano de ação
14	MULHERES UNIDAS DO PAA BELO MONTE	10/07/2025	Plano de ação
15	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	11/07/2025	Plano de ação
16	Iogurte Alto Bonito	10/09/2025	Plano de ação



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico é Contribuir de forma estratégica e consistente por meio da prestação de assistência técnica para o alcance da sustentabilidade dos EES atendidos

Cumpre registrar que o CESOL referenciou a importância da assistência técnica para os empreendimentos solidários que são assessorados pelo Centro Público Piemonte Norte do Itapicuru e municípios, explicou que o processo de assistência técnica durante o trimestre que possibilitou diversas ações, a saber: mediação de conflitos, auxílio à gestão do empreendimento, articulação em rede para compra de insumos e embalagens, criação de novos produtos, melhoramento de rótulos, reorganização de espaços de produção de forma a potencializar a atividade com melhoramento de fluxo produtivo, orientação para boas práticas, uso de vestimentas adequadas e orientação para uso de equipamentos, orientação para acesso ao crédito e ao Fundo Rotativo Solidário, além de ajustamento de receitas, planejamento da produção com base nas expectativas de comercialização em eventos e produções sazonais, e design de forma geral, viabilizando a comercialização, estímulo à divulgação através de redes sociais. Destaca que essa metodologia de Assistência Técnica contribui com a geração de renda a partir do trabalho associado, fortalecendo os empreendimentos de economia solidária atendidos por essa política pública.

É importante ressaltar que dentre as atividades desenvolvidas no processo de assistência técnica desenvolvida neste trimestre, é possível destacar: Aplicação da metodologia FOFA; Formação sobre espaços de comercialização e gestão coletiva; Construção de rótulos, Melhoramento e compra de embalagens; Avaliação sobre os processos de organização e gestão do grupo; Construção e atualização de tabela nutricional; Evento de Estímulo ao Consumo Responsável; Criação de Redes Sociais; Articulação de fomento à coleta seletiva; Ações de estímulo ao acesso ao crédito; Venda institucional (PNAE); Comercialização em Lojas fomentadas pelo CESOL - Rede Monte Sabores; Participação em eventos e Feiras de economia solidária; Estímulo à comercialização em Espaços convencionais de comercialização; Elaboração de projeto para o FRS do CESOL; Escolha e compra de EPI; Articulação de mapeamento de possíveis novos mercados convencionais; Planejamento de melhorias para o espaço de comercialização fomentado pelo CESOL; Atividade de capacitação técnica para aperfeiçoamento da produção; Orientação para manutenção e uso de equipamentos; Encontro sobre gestão de agroindústrias.

Outrossim, refere que durante este período a assistência técnica fortaleceu também aspectos relacionados ao incentivo à coleta seletiva, além da preservação e conservação da Caatinga incentivando a ação coletiva de forma consciente e com ações sustentáveis.

Durante o 4º Trimestre, o CESOL Piemonte Norte do Itapicuru informou que atendeu 96 empreendimentos organizados de diferentes formas: grupos informais, associações e cooperativas.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
----	-------------	-------------------	------------------

	Sabores da Maria Preta	17/07/2025	visita de orientação para melhorias dos produtos curso de salgados	14	Flores de Umbuzeiro	24/09/2025	Intercâmbio entre as comunidades de São Pedro e Tapera para melhorar as receitas de doce e geleia de umbu e melhorar as boas práticas de fabricação e gestão interna.					melhoramento de produtos e adequações na unidade de produção.
02	Mulheres de Luta	18/07/2025	visita técnica para orientação na melhoria na logística da entrega dos produtos e entrega de equipamentos orientação de bom uso	15	Resistentes do Sertão	05/09/2025 08/08/2025	Alinhamento da produção de licurifone visita de inspeção para obtenção do alvará sanitário	26	Bela Conquista	18/09/2025	Visita técnica com orientações sobre a produção e, comercialização.	
03	Sabor único	20/08/2025	visita para orientar e planejar a produção de biscoito para entrega das novas rotas de comercialização da COOPERSABOR.	16	Da Caatinga	29/07/2025	Debate sobre elaboração de novo rótulo com a marca da rede Monte Sabores e levantamento de dados para construir o EVE.	27	Flor Roxa Prosperando	-	Em fase de reestruturação.	
04	Mulheres em ação	24/07/2025	EVE e Plano de Ação	17	Unidade de Produção de Polpas Monte Sabores			28	Vida	31/08/2025	Orientação sobre produção e comercialização dos produtos e desenvolvimento de novas receitas.	
05	Riquezas do Quilombo	18/07/2025	Visita para orientação sobre o balancete mensal do grupo de entrada e saída.	18	M y Z	07/08/2025	Avaliação da comercialização dos produtos do empreendimento e encaminhamento para melhoria de produto.	29	Sabores da Tia Aninha	21/07/2025	Realizar o EVE dos principais produtos do empreendimento, visando identificar potencial de mercado e definir estratégias de comercialização.	
06	Sabores do Alto lindo	16/07/2025	Visita técnica para orientar na elaboração da logomarca e melhorias do espaço.	19	Nova Paz	30/08/2025	Orientação sobre Fundo Rotativo	30	Reciclar	30/09/2025	-Agenda desmarcada pelo empreendimento.	
07	Riquezas do Sertão	17/08/2025	visita para orientar sobre melhorias dos produtos	20	Sabor do Licuri	14/08/2025 24/07/2025 21/08/2025 21/08/2025	visita de inspeção para obtenção do alvará sanitário Encaminhamentos para o projeto do PAA Alinhamento das atividades do Grupo Formação de Boas Práticas	31	Mulheres em Ação	08/09/2025	Orientações relacionado a aspectos de comercialização, bom atendimento, organização de prateleiras etc	
08	Delicias da Roça	09/08/2025	visita para orientação do acesso ao crédito fundo rotativo e intercâmbio com outros empreendimentos para melhoria	21	Cupcakes		Agendas desmarcadas pelo empreendimento	32	Artesanato em Cipó de Missão de Sahy	29/08/2025	Orientações de comercialização, produção de material de comunicação, melhoramento de produtos	
09	Terra que Brota Sabores	07/09	Eve e melhorias no produto	22	Juventude a Caminho			33	Associação dos Agricultores de Serra da Carnalba	23/09/2025	Orientações de comercialização, melhoramento de produtos, melhoria de equipamentos e infraestrutura de produção	
10	Delicias do Licuri	05/09/2025 25/09/2025 02/10/2025	alinhamento da produção de licurifone visita para elaboração do projeto para acessar o FRS visita da coordenação para aprovação do projeto de FRS	23	Luzi arte crochê	23/09/2025	EVE, plano de ação e visita técnica para solicitação de novas peças para comercialização na FLICUMBE.	34	GRUPO QUILOMBO ATIVO	11/08/2025	Orientações de comercialização, melhoramento de produtos, produção de EVE e Plano de Ação	
11	Temperar	09/09/2025	EVE, Plano de Ação e visita técnica para melhoria de tempero fresco com a redução de sal e óleo da receita	24	Saberes e Sabores	21/07/2025	Aplicação de EVE e plano de Ação e orientação sobre melhoria de produto.	35	Asa Branca	25/09/2025	Visita técnica para levantamento das pendências da fábrica de polpa da Asa Branca para certificação junto ao MAPA.	
12	Edjane Bolos e doces	23/09/2025	visita técnica para solicitação de novas encomendas	25	Bom Sabor da Caatinga	10/09/2025	Orientações de comercialização, produção de material de comunicação,	36	Sabor do Sertão	31/07/2025	Visita técnica para orientar a criação de rótulos para os cupcakes.	
13	Sabores da Tapioca	21/08/2025	Intercâmbio entre as comunidades de Itapicuru, Salgado, Lagoa Redonda e Lagoa do Saco para desenvolvimento de novo produto, beiju torrado doce e salgado					37	Sabores do licuri - - Itiúba	10/09/2025	Orientações sobre a produção, comercialização e planejamento.	

38	Três Ladeiras - Itiúba Tapioca	19/09/2025	Visita técnica para acompanhamento da produção e comercialização.
39	Mulheres de Varzinha	16/09/2025	Orientações sobre a produção, reforma do empreendimento e levantamento da produção.
40	Deus Dará	05/08/2025	visita para dialogar sobre elaboração do EVE e acesso a mercado convencional.
41	Palha Formosa	12/09/2025	Visita técnica para o acompanhamento da produção, mobilizar para comercializar produtos na missão da terra.
42	ELAS QUE PRODUZEM	24/08/2025	orientação e construção da logomarca do grupo
43	Delicias da Terra Aquilombar	24/08/2025	orientação sobre melhoramento dos produtos e construção de nova logomarca
44	Florescer no Campo	06/08/2025	orientação da importância da assistência técnica e da retomada das atividades do grupo
45	TERRA E SABORES	03/10/2025	visita técnica para orientação de novas proposta para o grupo acessar projeto social que motive o grupo
46	Riquezas do Nordeste	05/08/2025	visita técnica para logística de entrega e participar das feiras
47	Mulheres de esperança	24/09/2025	Acompanhamento da produção de beiju
48	Saúde e Caatinga	23/09/2025	mapeamento dos pontos de vendas, encaminhamento para melhoria, compra de embalagens
49	Hortaliças orgânicas	26/09/2025	avaliação da produção de Hortaliças no período de estagiem
50	Delicias da agricultura familiar	03/10/2025	acompanhamento da produção de queijo, para avaliar as práticas de higienização.

51	Casa do Vinho	13/08/2025	Apresentação do CESOL e visita técnica para compreensões práticas produtivas do empreendimento.
52	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	11/08/2025	Visita técnica junto ao representante da prefeitura para emissão do alvará sanitário da casa de farinha comunitária.
53	Apicultores de Saguin	01/10/2025	EVE, Plano de Ação e visita técnica para alinhamento de inserção do mel nas rotas de comercialização da COOPERSABOR, adequação do rótulo de acordo com o SIM e melhoria de embalagem.
54	Pomar tanquinho	03/10/2025	visita técnica para orientação sobre cultivo de hortaliças e organização de canteiros para comercialização
55	COOFAQS	24/09/2025	Orientação sobre acesso ao Fundo Rotativo Solidário
56	Centro Artesanal de Tatu	17/07/2025	Reunião para planejamento de evento no centro da cidade de Quijingue, tratando dos preparativos, objetivos e possíveis parcerias
57	Nova Esperança	23/09/2025	Orientação sobre acesso ao Fundo Rotativo Solidário
58	Girassol	13/08/2025	Eve e Discussão estratégias de acesso ao mercado, promover a diversificação e qualificação da produção
59	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	05/08/2025	Orientação sobre acesso ao mercado e diversificação da produção.
60	Grupo de beiju	24/07/2025	Orientação sobre acesso ao mercado e diversificação da produção.
61	Caprinocultores de Paredão do Lou	14/08/2025	Orientação para compra de animais, melhoramento genético de rebanhos e acesso ao fundo rotativo local.
62	Granja Silva	24/07/2025	Eve e plano de ação e planejamento para intercâmbio

63	Hortaliça Arnaldo	08/07/2025	Eve e plano de ação
64	COMART MANDACARU	13/08/2025	Comercialização, gestão de projeto, gestão e organização do grupo
65	Apicultores de Jaguarari	15/07/2025	Comercialização, Orientação Sobre FRS, gestão de conflitos
66	Resilientes da Caatinga	29/07/2025	debate sobre a elaboração de um novo rótulo com a marca Monte Sabores e elaboração do EVE.
67	Reciclagem Andorinha	28/08/2025	Planejamento de ações relacionadas ao acompanhamento técnico
68	Fazenda Ferreira	16/07/2025	Orientação sobre certificação orgânica participativa- área de licuri.
69	Casa de farinha do Salgado	11/08/2025	visita de inspeção para obtenção do Alvará Sanitário
70	Unidade de produção de mel	11/07/2025	Planejamento de ações relacionadas ao acompanhamento técnico
71	Doce Delícia	16/07/2025	Planejamento de ações relacionadas ao acompanhamento técnico
72	Pimenta Fogo do sertão	26/09/2025	avaliação da comercialização da pimenta, e encaminhamento das próximas ações
73	Familia Almeida	28/08/2025	Orientações de comercialização, produção de material de comunicação, melhoramento de produtos
74	Mulheres em Movimento	11/09/2025	Planejamento da produção, comercialização e melhoramento do produto;
75	Sistema hortifrutigranjeiro	11/07/2025	Visita técnica orientação sobre assistência técnica do Cesol e Cad Cidadão e EVE.
76	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	10/07/2025	Visita técnica orientação sobre assistência técnica, Cad cidadão e melhoria dos produtos e espaço.
77	Mary Artes	10/07/2025	visita técnica de orientação para comercialização e levantamento de dados para elaboração do EVE.

78	Grupo de piscicultoras de tauari	19/09/2025	Planejamento da produção, comercialização e melhoramento do produto;
79	Iogurte Alto Bonito	11/09/2025	Dialogar sobre aquisição de embalagens, adequação de rótulos e planejamento da produção.
80	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	09/09/2025	Visita técnica orientação sobre assistência técnica e mobilização para a missão da terra.
81	Grupo Cajarana	24/09/2025	Diálogo sobre o histórico da ARESOL, COOPERSABOR e CESOL e orientações sobre a produção.
82	Grupo Gitirana	26/09/2025	Diálogo sobre o histórico da ARESOL, COOPERSABOR e CESOL e orientações sobre a produção.
83	A e E beiju, doces e salgados	03/07/2025	visita técnica orientação sobre assistência técnica cadastro cad cidadão e orientação sobre manejo no espaço de produção
84	Arte, Pura e Simples. Ana Paula Santos	23/09/2025	Planejamento e encaminhamento das ações de divulgação dos produtos, avaliação da comercialização
85	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	11/07/2025	Reunião para Cad cidadão, orientação as melhorias do espaço e equipamentos e assistência técnica do Cesol.
86	VOZES DO ARTESANATO	31/07/2025	reunião para orientação de melhoria sobre o mercado do artesanato e assistência técnica do Cesol.
87	Sabores de Piões	25/07/3035	Discussão de elaboração de projeto para FRS e melhoria de produtos
88	Acooterra - Sementes da Esperança	02/10/2025	Reunião para socialização de construção de novos rótulos para os produtos de creme de leite e leite de licuri e farinha de lurí.



99	Mulheres em Luta	11/09/2025	Visita técnica sobre a produção, comercialização e planejamento.
90	Grupo Apicultores de Três Ladeiras	10/07/2025	Visita técnica para elaboração de EVE e melhoria na manipulação de alimentos.
91	Recanto Sabores da Terra	16/09/2025	visita técnica para orientação de melhorias na comercialização
92	Madeira em arte	15/09/2025	Visita técnica para solicitação de novas peças para comercialização.
93	Cooperativa Syagrus	26/09/2025	Cad cidadão, planejamento para início do processo de assistência técnica, cadastramento do grupo na carteira ativa do CESOL
94	Rosângela do beiju	06/08/2025	CAD cidadão, orientação técnica de produção e assistência técnica do Cesol.
95	COOPSOL	16/09/2025	leitura do estatuto da cooperativa e formação dos para os diretores.
96	Horta Viva	06/10/2025	Orientação técnica de produção e planejamento para o processo a assistência do Cesol e cadastro do grupo



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Empreendimento: Casa do Vinho
Localização: Comunidade Sítio do Geraldo, Monte Santo - BA
Data da Visita: 13 de agosto de 2025
Técnico Convidado: Jeruza Andrade



Cumpre registrar que no dia 07 de agosto de 2025, o CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios, realizou em Senhor do Bonfim um Encontro regional com a participação de diversos empreendimentos atendidos pela política pública do CESOL. Esses encontros municipais, ou no caso de Senhor do Bonfim, regional, fazem parte da metodologia da atuação da OS ARESOL e têm como objetivo fortalecer o trabalho coletivo e promover a autonomia dos empreendimentos e, consequentemente, o desenvolvimento local. Essa iniciativa busca reunir representantes de diferentes grupos em cada município, promovendo a troca de experiências, o fortalecimento das ações e a construção de estratégias conjuntas



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe do Cesol definirá quais empreendimentos possuem condições de estarem no mercado convencional com seus produtos/serviços, fazendo uma avaliação das condições atuais de cada empreendimento. Faz-se necessário uma metodologia voltada para a permanência desse empreendimento com produto/serviço no mercado convencional, que às vezes, precisarão ter estratégias próprias para a divulgação e ações de marketing junto ao mercado consumidor (Edital 008/2024).

Para o CESOL, os mercados convencionais são fundamentais para a ampliação das vendas além da divulgação da economia solidária como modelo de desenvolvimento, considerando se tratar de produtos que promovem uma amostragem sobre os potenciais produtivos e a capacidade de gestão e produção dos grupos da economia solidária.

A Contratada contextualiza que no 4º trimestre foram inseridos e/ou articulados diversos espaços para comercialização, como lojas de conveniência, rede de supermercado, bares, padarias, vendas em feiras, em eventos, através de mercados institucionais e de porta em porta.

Refere que durante o período foram realizadas visitas em espaços de comercialização na região da Chapada Diamantina, Porto Seguro, Feira de Santana e Serrinha. Refere que através dessa ação, foram inseridos produtos dos empreendimentos acompanhados pelo CESOL, em novos espaços de comercialização. Ainda em relação à pauta de comercialização convencional, tem se buscado ao longo do trimestre, a possibilidade de parceria com frigoríficos com registros que

possam garantir a comercialização de carnes, haja vista que esse tem sido um gargalo para os empreendimentos que têm a criação de caprinos e ovinos como atividade produtiva.

O CESOL mencionou outros espaços parceiros que fazem parte da rede de comercialização para fomentar o mercado convencional, a saber: Espaço COOPCAF- Cooperativa da Agricultura Familiar de Queimadas; Espaço de comercialização da agricultura familiar e economia solidária de Andorinha - situado no centro da cidade; Espaço Tecendo Sabores - localizada na cidade de Nordestina; Quitanda da Agricultura Familiar - na cidade de Campo Formoso; Espaço de comercialização da agricultura familiar - na cidade de Quijingue; Espaço de comercialização Recanto Sabores da Terra; Recanto dos sabores.

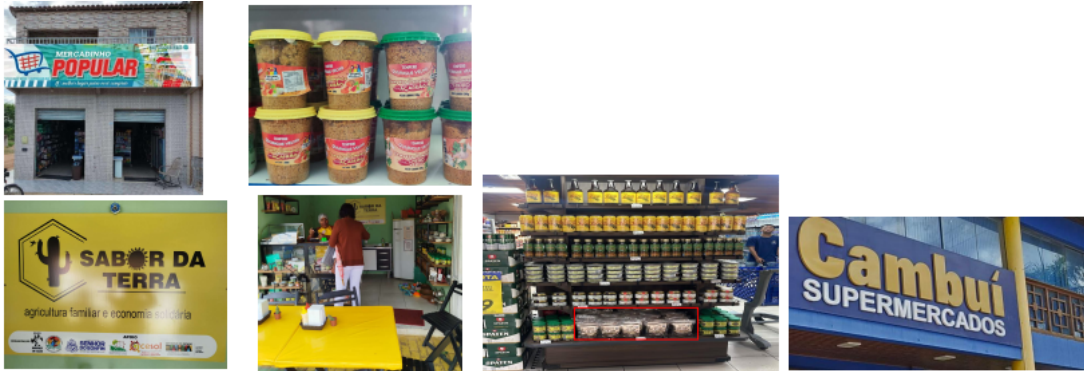
Outrossim, menciona que outro incentivo quanto à metodologia para avanço na comercialização, é a oferta de produtos sazonais atendendo à determinadas demandas de datas comemorativas com produtos específicos que se configura como estratégia de comercialização, a saber: inserção de produtos em espaços comerciais convencionais; redes sociais; venda porta em porta; comercialização dos produtos em feiras e eventos.

Segunda a Contratada, **no trimestre foram comercializados nos mercados convencionais articulados pelo CESOL em parceria com a COOPERSABOR: R\$ 354.756,23 (trezentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e seis reais e vinte e três reais)**

Segue abaixo o espelhamento dos produtos em mercados convencionais para atendimento desta meta.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	JUVENTUDE A CAMINHO	22/09/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Lençóis/BA
02	TRÊS LADEIRAS	19/09/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Itacaré/BAI
03	ACOTERRA SEMENTES DA ESPERANÇA	01/10/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Senhor do Bonfim/BA
04	SÍTIO DO FÉLIX	02/10/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Lauro de Freitas/BA
05	FOGO DO SERTÃO	29/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Monte Santo/BA
06	EDJANE BOLOS E DOCE	07/08/2025	Vendas de produtos em mercados convencionais pelas redes sociais em todo o território
07	ASA BRANCA	07/08/2025	Vendas de produtos em mercados convencionais na Chapada Diamantina
08	SABOR DO LICURI	08/08/2025	Inserção da bolacha de licuri nas prateleiras do mercado Cambuí em porto Seguro
09	PASTORAL DA CRIANÇA	22/09/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Lauro de Freitas/BA
10	PALHA FORMOSA	12/09/2025	diálogo sobre a comercialização dos produtos em feira da Missão da terra
11	MARY ARTES	10 /08/2025	parceria comercial com outras cooperativas
12	GRUPO TEMPERO DE VARZINHA	01/10/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Itiúba/BA
13	MULHERES EM AÇÃO (SÍTIO UMBURANA)	22/08/2024	Inserção de produtos em lojas locais
14	FLOR DO UMBUZEIRO	26/09/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Porto Seguro/BA
15	DELÍCIAS DE LICURI	25/09/2025	Divulgação em redes sociais e outros meios de comunicação para ampliar a visibilidade dos produtos.
16	GRANJA SILVA	30/09/2025	Inserção dos ovos para venda no ponto de venda.
17	ARTESANATOS DA DONA ZEFA	17/09/2025	diálogo sobre a comercialização dos produtos em feira da Missão da terra
18	SABORES DA TERRA	18/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Cansanção/BA
19	ASSC. DE APICULTORES DE JAGUARARI	10/09/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Lauro de Freitas/BA
20	TERRA QUE BROTA SABORES	30/08/2025	Vendas de produtos em mercados convencionais pelas redes sociais em todo o território
21	RESISTENTES DO SERTÃO	24/09/2025	Inserção dos produtos em eventos da cidade, a exemplo o ciclo turismo
22	SABORES DA TAPIOCA	21/09/2025	Serviço de buffet para evento de corrida amadora em Monte Santo/BA
23	M & Z	28 /08/2025	Parcerias com estabelecimentos locais, como mercados, padarias, restaurantes
24	TEMPERAR	25/09/2025	VENDAS POR ENCOMENDA TODO TERRITORIO
25	MADEIRA EM ARTE	15/09/2025	Solicitação de chaveiros ligados ao tema da agroecologia para participação no Congresso Brasileiro de Agroecologia.
26	ARTESANATO EM CIPÓ DE MISSÃO DE SAHY	29/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Senhor do Bonfim
27	DEUS DARÁ	05/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Serrinha/BA
28	SAUDE E CAATINGA	05/08/2025	foi adequado a embalagem e rótulo, com a proposta de inserir no mercado do município
29	CAIXAO	10/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Queimadas/BA
30	MULHERES GUERREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	20/07/2025	Inserção dos temperos nas prateleiras para comércio.
31	CONJUNTO ARTESANAL DO TATU	15/09/2025	Inserção dos produtos para venda na feira livre municipal.
32	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	10/08/2025	Venda de produtos em mercado convencional em Cansanção/BA

Segue abaixo alguns recortes extraídos do portfólio para comprovação desta meta



Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

De acordo o edital 008/2024, a equipe do Cesol deverá identificar características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos, detectando os processos produtivos (técnicas, tecnologias) com vistas à implementação de procedimentos que permitam adequação do desempenho do produto à demanda de mercado.

Acerca deste componente, a Contratada registrou que as melhorias realizadas ao longo do trimestre foram: alteração na infraestrutura e equipamentos para a produção (alteração do fluxo de produção com melhor localização dos equipamentos, aquisição de novos equipamentos, reforma do espaço de produção); mudança de embalagem (mudança para embalagem com melhor aparência e segurança para armazenagem); Rótulos (alteração de informações e design de rótulos, como receita do conteúdo, e acréscimo de elementos necessários e exigência como lupa para identificação de teor de açúcar e gordura, selo da agricultura familiar, etiqueta com o SIM e tabela nutricional adequada); Emissão do alvará de funcionamento emitido pelo setor responsável para que esses consigam realizar vendas para o Programa de Aquisição de Alimentos através do PAA E PNAE; Inovação de produtos com novas receitas de alimentos e de itens artesanais.

Outrossim, o Cesol citou as melhorias imprimidas nos produtos dos grupos produtivos a partir das demandas apresentadas pelos empreendimentos na construção do Plano de Ação e pela atenção da equipe técnica para determinados produtos e grupos.

Sendo assim, levou em consideração os seguintes aspectos: Perecibilidade (melhoria de embalagens e formas de acondicionamento); Qualidade (Embalagens, inserção de selos e tabelas nutricionais, alteração de receitas, produção de matéria prima local dentre outros); Quantidade (produção em quantidade suficiente para atender as demandas de mercado); Padronização (produtos padronizados, embalagens e rótulos que se relacionem com as atividades produtivas de cada grupo ou das cadeias produtivas dos empreendimentos assistidos); Diferenciação (As melhorias de produtos levam em consideração a diferença dos produtos da economia solidária se comparados com os produtos de outras origens); Sazonalidade; Embalagem (As embalagens levam em consideração diversos aspectos, dentre eles: apresentação, segurança, estética e armazenamento. Hoje é uma das principais demandas de melhorias); Verificação das condições e valores de compra de insumos; Redefinição de processos produtivos (Segurança e boas práticas de fabricação); Criação de novos produtos; Embalagens e rotulagens (adequando às novas exigências de mercado); Agregação de valor a partir da matéria prima local; Precificação (através do EVE e definição de preço justo); Tendência de consumo; O Selo da Agricultura Familiar (o CESOL em parceria com a COOPERSABOR tem solicitado selo da agricultura familiar para os empreendimentos filiados da cooperativa e que tem esta origem. O selo agrega valor e permite melhor identificação por parte do mercado consumidor); Certificação; Logística produtiva (adequação de fluxo produtivo com instalação e reposicionamento de equipamentos).

Para comprovação desta meta, o Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e municípios apresentou a planilha com o descritivo das melhorias realizadas, a saber:

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1	Grupo Asa Branca.	25/09/2025	Polpa de Fruta	ficha técnica e tabela nutricional.
2	Grupo sabor único	20/08/2025	Biscoito de licuri.	Ficha técnica e tabela nutricional.
3	Centro artesanal de Tatu	17/07/2025	Jogo de pano de Prato	Criação das tags.
4	Quilombo Ativo	11/08/2025	Panificação	Criação de marca e cards de divulgação
5	Sabores de pilões	15/07/2025	Panificação	Melhoria de marca e embalagens
6	Serra da Camaiba	23/09/2025	Beneficiament o babaçu	Criação de novos rótulos
7	Temperar	09/09/2025	tempero fresco	Melhoria na receita: diminuição de sal e óleo
8	Apicultores de Sagüim	21/09/2025	mel	aquisição de nova embalagem
9	Terra que brota sabores	07/09/2025	cocada de licuri.	elaboração do rótulo da cocada
10	Sabor do Sertão	31/07/2025	bolos e cupcake	elaboração de rótulos para bolo Cupcake.
11	Resistência das mulheres unidas no sertão	05/08/2025	bolos, biscoito e polpa de fruta	carimbo para data de validade e controle de lote
12	Mulheres da Varzinha	30/07/2025	tempero pronto	elaboração de rótulo e aquisição de novas embalagem.
13	Arte, Pura e Simples Ana Paula Santos	03/09/2025	pasta limpa louça	rótulo da pasta limpa louça
14	Flores de umbuzeiro	01/08/2025	Compota de umbu	Elaboração de rótulo de compota.
15	mulheres de esperança	07/08/2025	beiju	alvará sanitário do espaço de produção
16	Mulheres que lutam para vencer	10/07/2025	Refeições, sobremesas, beiju, tapioca, sucos.	melhoria no espaço e adesão de equipamentos
17	Casa de farinha do Salgado	08/08/2025	farinha de mandioca	melhoria no rótulo da farinha de mandioca
18	M y Z	07/08/2025	banha de porco	melhoria no design do rótulo
19	Sabor do licuri	12/08/2025	bolacha de cebola	desenvolvimento de novo produto
20	Grupo de beneficiamento e resistências	21/08/2025	Beiju quebradinho	Intercâmbio para trabalhar a receita do beiju quebradinho
21	ACOTERRA – Sementes de Esperança	02/10/2025	Leite leite vegetal	Elaboração de rótulo
22	caprinovincultores de Penédo	10/07/2025	Caprinos e ovinos	Melhoramento genético a partir da aquisição de animais.
23	Luzi Artes	23/09/2025	bonecos amigurumi	Curso online para aprimorar a técnica de amigurumi, resultando em uma boneca chapeuzinho vermelho e produção de TAG para as peças.
24	HORTA VIVA		hortaliças	Tag do empreendimento
25	Grupo hortifrutigranjeiros	11/07/2025	hortaliças e frutas	sistema de hortaliça plantio com irrigação e rotação de cultura.
26	Sabores do Licuri	06/08/2025	biscoito de licuri	compra de EPIs para manipulação de alimentos
27	Alto Bonito	05/08/2025	iogurte	melhoria de rótulos e embalagem
28	caprinovincultores de Paredão do Lou	14/08/2025	Caprinos e ovinos	Melhoramento genético a partir da aquisição de animais.
29	Sabores de Maria Preta	22/07/2025	pizzas, pães, salgados	curso de panificação para o grupo
30	Granja Silva	31/07/2025	Ovos	Intercâmbio na granja/entrepasto de ovos.
31	Saberes e Sabores da Terra	21/07/2025	Biscoito de licuri e broa de milho.	Ficha técnica e tabela nutricional.
32	Mulheres Guerreiras do Quijingue velho	05/08/2025	Tempero caseiro	Desenvolvimento de novas receitas.

Segue abaixo alguns recortes extraídos do portfólio para comprovação desta meta

18	Pasta de alho	Melhoria no rotulo, na embalagem e na receita	A pasta de alho é um tempero artesanal produzido por mulheres do empreendimento M & Z. O produto é isento de conservantes	27		Melhoria na embalagem e nos rótulos	O iogurte artesanal é um produto natural, cremoso e nutritivo, feito com leite fresco e fermentos, sem conservantes, oferecendo uma opção saudável e valorizando a produção local.	Foi realizada a melhoria dos rótulos e a adequação da embalagem, tornando o produto mais atrativo e adequado ao mercado consumidor, fortalecendo sua apresentação e valorizando a marca.
					Sem registros anteriores	Aquisição de novos animais	Aquisição de novos animais	A melhoria consistiu na

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

De acordo o edital 008/2024, este indicador possibilita a divulgação e promoção dos produtos, serviços, empreendimentos, tem como fito, difundir práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e a atuação do Cesol no território.

O Cesol relata que as ações de comunicação e propaganda desenvolvidas são voltadas à valorização das práticas produtivas locais, à promoção dos produtos e na difusão dos princípios da Economia Solidária como instrumento de desenvolvimento sustentável, inclusivo e participativo. Isto posto, refere que a comunicação também atuou de forma estratégica na divulgação de eventos, feiras e capacitações, evidenciando o impacto social e econômico das ações realizadas nos municípios de Monte Santo, Cansanção, Itiúba, Nordestina e Queimadas.

Informa que as lojas que integram essa estratégia de fortalecimento da visibilidade e do comércio justo são: Espaço Sabor da Terra, Lojas Monte Sabores, Espaço Tecendo Sabores, Espaço Sabor da Caatinga.

Outrossim, comenta que O Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios manteve e ampliou o uso das rádios postes comunitários nos municípios de Monte Santo e Itiúba, consolidando essa ferramenta como um importante meio de comunicação direta com a população local, cuja estratégia é marcada por seu caráter popular, acessível e de grande alcance.

De acordo com Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios durante o 4º trimestre, uma das publicações de maior engajamento nas redes sociais do Centro Público referido foi o vídeo com 8,5 mil visualizações que destacou a trajetória e a importância da ARESOL enquanto organização social executora das ações de economia solidária no território. A publicação evidenciou a história de luta, cooperação e conquistas coletivas que marcam a caminhada da ARESOL ao lado de centenas de empreendimentos e famílias que constroem diariamente uma economia baseada na solidariedade, na sustentabilidade e na autogestão.

Destaca que a ação teve grande alcance e engajamento, reforçando a conexão entre o público e os valores que orientam o trabalho desenvolvido pelo CESOL e pela ARESOL. Além de promover o reconhecimento institucional, a publicação também fortaleceu a identidade coletiva do movimento solidário, reafirmando que o desenvolvimento territorial só é possível quando é construído de forma participativa e inclusiva.

O Cesol contextualiza que esses registros digitais contribuem para ampliar a visibilidade dos produtos, inspiraram outros empreendedores e consolidar a imagem do CESOL como articulador de redes de produção e comercialização solidária no território. Outrossim, destacou que uma dessas publicações apresentou o registro da visita de representantes da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho, oportunidade em que foram compartilhadas experiências, conquistas e desafios vivenciados pelo território. Destaca o trabalho artesanal da produção de louças de barro da família Almeida, empreendimento acompanhado pelo CESOL. Refere que o conteúdo audiovisual, que mostra o processo de modelagem do barro e a história das mulheres artesãs que mantêm viva essa tradição, alcançou mais de 6 mil visualizações, gerando amplo engajamento e reconhecimento do público.

Menciona que manteve e ampliou o uso das rádios postes comunitários nos municípios de Monte Santo e Itiúba, consolidando essa ferramenta como um importante meio de comunicação direta com a população local para fortalecer e divulgar as ações do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru.

Por fim, a Contratada destaca que as narrativas produzidas valorizaram o protagonismo das famílias agricultoras e o papel transformador da economia solidária na geração de trabalho, renda e dignidade, bem como reafirma o compromisso com a visibilidade dos empreendimentos da economia solidária e com o fortalecimento da presença territorial e digital do projeto.

As postagens podem ser verificadas nas páginas:

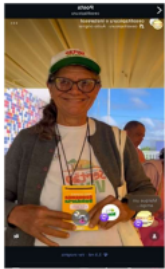
<https://www.instagram.com/cesolitapicuru?igsh=N3UwcHExZmh1OGk=>

<https://www.instagram.com/montesaboress?igsh=MTBydWUzczJhbnVwMg==>

<https://www.instagram.com/instareshol?igsh=aDFpcmpqb2VxcmZ2>



Segue abaixo as peças destacadas desenvolvidas pelo Cesol para o trimestre em questão:



Publicações que registraram a participação dos empreendimentos



Vídeo produzido gerou cerca de 8,5 mil visualizações sobre o trabalho do CESOL



Publicação para registrar a visita de representantes da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária. As redes sociais se tornaram importantes instrumentos de comercialização e de divulgação, inclusive, possibilitando a criação e difusão da identidade de produtos e serviços (Edital 008/2024).

A Contratada refere que o incentivo ao uso das redes sociais tem sido uma importante estratégia para garantir autonomia aos empreendimentos, também, para o processo de comercialização. Menciona que alguns dos grupos acompanhados já têm nessa ferramenta uma importante aliada para divulgar e comercializar os seus produtos.

Diante do exposto, o Cesol validou que além da criação das redes os empreendimentos foram orientados quanto à importância das mesmas bem como de algumas técnicas básicas para manutenção das redes. Muitas das redes sociais criadas ao longo dos trimestres estão aumentando, aos poucos, seus engajamentos ou publicações.

Sendo assim, foram criadas redes sociais com o suporte do Cesol, por intermédio da equipe de comunicação, conforme o espelhamento na planilha apresentada abaixo:

			7	Asa Branca	20/02/2025	@asa_branca09
			8	Sabor do Sertão	22/05/2025	@sabor.do.sertao09
			9	Terra e Sabores	08/08/2025	@terraesabores
			10	Ovos Caipira	09/05/2025	@ovos_caipira09
			11	As margaridas	01/04/2025	@margaridas973
			12	Casa de Farinha do Salgado	08/07/2025	@farinha_do_salgado
			13	Apicultores de Jaguarari	06/07/2025	@mel.natural08
			14	Resilientes da Caatinga	20/07/2025	@resilientes_da_caatinga
			15	Casa de Ração	06/07/2025	@casa_de_racao
			16	Paredão do Lou	24/06/2025	@paredao_do_lou
			17	Casa de Farinha- Comunidade de Itapicuru	28/05/2025	@casadefarinha23
			18	Pastoral das Crianças	30/04/2025	@pastoraldacrianca56
			19	Grupo Delicias da Agricultura Familiar	02/06/2025	@delicias_da_agriculturafamiliar
			20	Apicultores do Sagum	21/07/2025	@apicultores_do_sagum
			21	Pomar Tanquinho	10/04/2025	@pomar_tanquinho
			22	Mulheres Guerreiras de Quijingue Velho	11/06/2025	@mulheresguerreiras08
			23	Arte, Pura e Simples	03/09/2025	@anapauladss_29
			24	Mulheres de Varzinha	08/04/2025	@mulheres_de_varzinha
			25	Grupo Deus Dará	06/05/2025	@grupo_deus_dara
			26	Caldeirão Grande	13/05/2025	@caldeirao.grande56
			27	Centro Artesanal de Tatu	27/03/2025	@centroartesanaldetatu
			28	COOFAQS	03/06/2020	@coafaqs
			29	Grupo Produtivo do Sítio	03/06/2025	grupo_produtivositio
			30	Lagoa do Saco	09/07/2025	@lagoa_do_saco
			31	Madeira em Arte	08/06/2020	@madeira_em_arte_
			32	Girassol	10/05/2025	@gira_ssol87

NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1 Mulheres em Ação	02/09/2023	@mulheresemacao75
2 Recanto dos Sabores	10/04/2020	@restaurante_recanto_da_terra
3 Pimenta Fogo do Sertão	07/05/2025	@pimenta_fogodosertao
4 Associação dos Agricultores de Serra da Carnaliba	09/03/2025	@babacadaserri
5 Riquezas do Nordeste	17/09/2022	@riqueza_do_nordeste
6 Hortaliças Naturais	02/06/2025	@hortalicas.naturais08

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A participação dos empreendimentos acompanhados pelo Cesol nesses espaços é necessária, pois tais eventos adquirem natureza comercial, possibilitando e sendo mais uma estratégia de escoamento da produção. Além dos mais, tais eventos permitem a formação, as interações sociais, mostram-se espaços de fomento da identidade cultural e a valorização das pessoas (Edital 008/2024).

A Contratada informa que diversas feiras são realizadas no território de atuação do Cesol, os empreendimentos são estimulados e viabilizados a participar, o que proporciona maior troca de experiências, comercialização, divulgação de produtos e fortalecimento da prática da economia solidária a partir do conhecimento de outras realidades.

A Contratada ressalta que as feiras desenvolvem uma importância histórica para o fortalecimento das iniciativas dos empreendimentos por permitirem: Troca de experiências; Divulgação dos produtos; Promoção de negócios; Formação sociopolítica dos integrantes dos empreendimentos; Melhoria na qualidade dos produtos a partir do contato direto com clientes

Segue abaixo a planilha com as informações dos empreendimentos com Participação em Feiras de Economia Solidária

FEIRA	DATA	LOCAL
Feira Literária de Canudos	23 a 26/07 2025	Canudos - BA
Expolajofe-	01 e 02/08/2025	Lagoa do João Ferreira - Uauá-BA
Expo Ipirá	24 a 28/09/2025	Ipirá - BA
Missão da Terra	21/09/2025	Monte Santo - BA
Festival da Cachaça	18 a 21/09/2025	Abailra - BA
Expo Campo Formoso	29/08/2025	Campo Formoso - BA
Cicloturismo	05/10/2025	Monte Santo-BA
Expo Pintadas	21 e 22/08/25	Pintadas-Ba

				Palha Formosa		
				Sabor do Licuri		
				Pimenta Fogo do sertão		
				Família Almeida		
				Mulheres em Movimento		
				Arte, Pura e Simples. Ana Paula Santos		
01	Terra que brota sabores	Feira Literária de Canudos	23 a 26 de julho de 2025	05	Juventude a Caminho	Festival da Cachapa-Abaira -Ba
	Sabores do alto lindo				Sabor do Licuri	
	Resistente do Sertão -				Acoterra - Sementes da Esperança	
	Terra que brota sabores				Palha Formosa	
	Sabores do alto lindo				Mary Arts	
	Sabor Único				Sítio do Félix	
	Sabores da Tapioca			06	Sabores de pilões	II Expo Campo Formoso
	Juventude a Caminho				Juventude a Caminho	
02	Luzi Artes	ExpoIajofe- Lagoa do João Ferreira- Uauá-BA	01 e 02 de agosto de 2025		Edjane bolos e doces	
	ACOTERRA – Sementes de Esperança				Coomart Mandacaru	
	M y Z			07	Juventude a Caminho	Cicloturismo - Monte Santo-BA
	Sabor do licuri				Pimenta Fogo do sertão	
	Mulheres da Varzinha				Da Caatinga	
03	Temperar	Expo Ipirá -Ipirá -BA	24 a 28 de setembro de 2025	08	Resistentes do sertão	Expo Pintadas - Pintadas-Ba
	Apicultores de Saguim				Juventude Caminho	
	Terra que brota sabores				Palha Formosa	
04	Juventude a Caminho	Feira de Economia Popular solidária na Missão da Terra	21 de setembro		Luz e Art Crochê	
	Boqueirão					
	Sabores da Terra					
	Fogo do sertão					



CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Com base no edital 008/2024, o objetivo desse indicador é acompanhar a comercialização realizada pelos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

A Contratada contextualiza que tem sido possível garantir trimestralmente, monitoramento dos resultados das vendas dos empreendimentos, uma prática essencial para acompanhar a evolução econômica dos grupos acompanhados pelo CESOL, bem como informa que tem sido perceptível a oscilação de resultados das vendas dos empreendimentos, haja vista que muitas das atividades produtivas são sazonais, obedecendo ao período de safra de algumas frutas que são as principais matérias primas para a produção.

No entanto, o Cesol relata que a equipe técnica tem buscado problematizar e buscar alternativas para garantir o armazenamento desses itens necessários e dessa forma evitar que o empreendimento fique refém do período em que a oferta da matéria prima não é abundante.

Refere a Contratada sobre os elementos que alteram os valores de vendas, a exemplo dos mercados institucionais, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que continuam representando cerca de 90% das vendas desses empreendimentos, bem como por meio de cooperativas.

A Contratada enviou planilha com o demonstrativo financeiro das vendas, a saber: Mercado Convencional, Loja do Cesol, Vendas entre Centros Públicos, Feiras e Eventos, Vendas diretas pelo EES, Mercado Institucional, Total comercializado pelo EES.

Isto posto, segue abaixo baixo o resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol perfazendo um valor total de R\$ 475.193.647,70 (quatrocentos e setenta e cinco mil cento e noventa e três reais e sessenta e quatro centavos).

FINANCEIRO TRIMESTRAL EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS									
CONFINE INSTITUTO BAHIA									
4º TRIMESTRE		PERÍODO: 08/07/2025 a 07/10/2025							
Nº	EMPREENHIMENTO (NOME DO EMPREENHIMENTO E, SE FOR O CASO, DO PRODUTO/SERVIÇO)	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PLO Q. EES	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES
1	Sabores da Maria Preta	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.410,68	R\$ 14.410,68
2	Mulheres de luta	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.573,80	R\$ 7.573,80
3	Sabor único	Nordestina	R\$ -	R\$ 2.484,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.484,00
4	Mulheres em ação	Sr do Bonfim	R\$ 3.000,00	R\$ 2.200,00	R\$ -	R\$ 1.600,00	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 14.800,00
5	Delícias do Quilombo	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.807,50	R\$ 8.807,50
6	Sabores do Alto Lindo	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.068,18	R\$ 22.068,18
7	Requeijão do Sertão	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.848,44	R\$ 8.848,44
8	Delícias da Roça	Cansanção	R\$ -	R\$ 64,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.200,00	R\$ 15.036,70	R\$ 20.300,70
9	Terra que Benta Sabores	Cansanção	R\$ 350,00	R\$ 3.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 28.103,46	R\$ 32.453,46
10	Delícias do Litoral	Monte Santo	R\$ 480,00	R\$ 70,00	R\$ -	R\$ 418,00	R\$ 660,00	R\$ 900,00	R\$ 2.528,00
11	Temperar	Monte Santo	R\$ 648,00	R\$ 696,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.344,00
12	Ediane Bolos e doces	Monte Santo	R\$ 850,00	R\$ 344,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ 1.994,00
13	Sabores da Tapioca	Monte Santo	R\$ 1.700,00	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.794,00	R\$ 22.284,00
14	Flores de Umbuzeiro	Monte Santo	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.800,00
15	Rescates do Sertão	Monte Santo	R\$ 3.650,00	R\$ 1.290,00	R\$ -	R\$ 862,00	R\$ 6.640,00	R\$ 14.050,00	R\$ 26.492,00
16	Do Caatinga	Monte Santo	R\$ 840,00	R\$ 570,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400,00	R\$ -	R\$ 3.810,00
17	Unidade de Produção de Polcos Monte Sabores	Monte Santo	R\$ -	R\$ 9.936,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.936,00
18	M y Z	Monte Santo	R\$ 510,00	R\$ 730,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 770,00	R\$ 350,00	R\$ 2.360,00
19	Nova Paz	Quatzenópolis	R\$ 3.600,00	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.600,00	R\$ 7.400,00
20	Sabor do Litoral	Monte Santo	R\$ 2.300,00	R\$ 1.540,00	R\$ 205,00	R\$ 2.840,00	R\$ 1.390,00	R\$ 10.278,00	R\$ 17.958,00
21	Cupcakes	Monte Santo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.486,00	R\$ 22.486,00
22	Juventude a Caminho	Monte Santo	R\$ 5.500,00	R\$ 7.217,00	R\$ 1.200,00	R\$ 4.700,00	R\$ 7.030,00	R\$ 11.980,00	R\$ 37.627,00
23	Lustante crochê	Monte Santo	R\$ 950,00	R\$ 790,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ 2.000,00
24	Sabores e Sabores	Quatzenópolis	R\$ 520,00	R\$ 890,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 840,00	R\$ 1.750,00
25	Bom Sabor da Caatinga	Ituba	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00
26	Bela Conquista	Ituba	R\$ 33.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 45.000,00
27	Flor Rosa Prosperando	Ituba	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
28	Vida	Quatzenópolis	R\$ 1.080,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.080,00
29	Sabores da Tia Aninha	Quatzenópolis	R\$ 820,00	R\$ 1.005,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.150,00	R\$ 4.975,00
30	Reciclar	Quatzenópolis	R\$ -	R\$ 1.090,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.000,00	R\$ 10.050,00
31	Mulheres em Ação	Jaguarari	R\$ 1.200,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 3.000,00	R\$ 7.500,00
32	Antesamento em Capi de Mossão de Sahy	Senhor do Bonfim	R\$ 1.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 9.400,00
33	Associação dos Agricultores de Serra da Canaíba				R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 1.600,00
34	GRUPO QUALIMMO ATIVO				R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ 1.200,00
35	Asa Branca				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
36	Sabor do Sertão				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
37	Sabores do Litoral	Ituba			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico visa registrar e acompanhar melhor quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Com relação ao indicador analisado, o CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios informa que estimula os empreendimentos para dialogar com os órgãos públicos, propõe a inserção de produtos nas chamadas públicas e organiza a documentação dos membros dos empreendimentos para as chamadas, inclusive contribuindo na elaboração das propostas de vendas.

Relata que diversos grupos acompanhados pelo CESOL estão inseridos em contratos de entrega de alimentos para escolas municipais e estaduais em 06 municípios do território de atuação do CESOL.

Informa que além da comercialização via cooperativa Coopersabor, os técnicos do CESOL interagem com instituições parceiras a fim de articular a participação destas nas chamadas públicas dos municípios nos quais o CESOL atua, fomentando a política de comercialização institucional como um elemento importante para o fortalecimento da economia solidária e valorização da qualidade da alimentação das famílias que são beneficiárias tanto pelo PNAE quanto pelo PAA.

Ressalta que no 4º trimestre foram comercializados através da COOPERSABOR cerca de R\$795.431,65 (setecentos e noventa e cinco mil reais, quatrocentos e trinta e um mil e sessenta e cinco reais) através dos contratos do PNAE entre a Cooperativa Coopersabor com prefeituras de municípios do território de atuação do CESOL.

Refere que foi realizada uma reunião com nutricionistas e Secretaria de educação de Jaguarari para retomada da compra de produtos dos empreendimentos. Explica que a retomada da comercialização em Senhor do Bonfim e o diálogo com diversas organizações com atuação do território sobre a pauta do PNAE, segue encaminhado o diálogo para o fortalecimento dessa temática.

Segue abaixo os Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Nº	NOME DO EES	PRODUTO/SERVIÇO	ÓRGÃO
1.	Sabores da Tapioca	Beiju	PNAE municipal
2.	Pomar Tanquinho	Frutas e hortaliças	PNAE, PAA municipal
3.	Elas que produz	Bolo Salgado e cupcakes	PNAE Prefeitura municipal
4.	Sabores do alto lindo	Polpa de frutas, beijus, bolos, broas	Prefeitura municipal

5.	Riqueza do sertão	Bolo , biscoito de goma biscoito de licuri	PNAE Prefeitura municipal			
6.	Resistente do Sertão -	bolo de alpim, beiju, bolos, panetones	PNAE municipal			
7.	Mulheres em Ação	Geleia e doces	PNAE municipal			
8.	Apicultores de Jaguariari	Mel	PNAF Municipal			
9.	Delicias de Licuri	bolos	PNAE municipal			
10.	Sabor do Licuri	bolos, cupcake	PNAE estadual			
11.	Flores de Umbuzeiro –	cupcakes	PNAE municipal e estadual			
12.	Sabor Único	Biscoito de Licuri, bolo de cenoura, bolo de milho e de Alpim	PNAE municipal e mercado convencional			
13.	Grupo Asa Branca	Polpa de Fruta: Acerola, Goiaba e Manga	PNAE municipal e estadual	23. Delicias de licuri	Bolo e Sequilho	PAA/CONAB
14.	Cupcake	bolos, cupcakes	PNAE municipal e estadual	24. Mulheres de Esperança	Beijus	PAA/CONAB
15.	Grupo Sabor do Sertão	Biscoito de Tapioca, Bolo de Alpim, Bolo de Cenoura, Bolo de Laranja, Bolo de Milho.	PNAE municipal e estadual	25. Casa de Farinha de Itapicuru	Beijus	PAA/CONAB
16.	Mulheres de Esperança	Beijus	PNAE municipal e estadual	26. Flores de Umbuzeiro	Compotas	PAA/CONAB
17.	Juventude a Caminho	Beijus e bolos	PNAE municipal e estadual , PAA	27. Sabores da Tapioca	Beijus	PAA/CONAB
18.	Hortaliças Orgânicas	Hortaliças e frutas	PNAE municipal	28. Juventude a Caminho	bolo, geleias, beijus, doces e hortaliças	PAA/CONAB
19.	Casa de Farinha de Itapicuru	Beiju	PNAE municipal	29. Cupcake	Bolos	PAA/CONAB
20.	Recanto dos Sabores	Beijus, bolos, pães, doces, polpas	PNAE municipal	30. Apicultores de Saguim	Mel	PAA/CONAB
21.	Unidade de produção de polpas Monte Sabores	Polpas de frutas	PNAE municipal e estadual	31. Sabor do licuri	Bolo e Sequilho	PAA/CONAB
Propostas Aprovadas PAA/CONAB –				32. Resistente do Sertão	bolo e beijus, ovos	PAA/CONAB
				33. Tia Ninha	Bolos e Beijus	PAA/CONAB
22.	Unidade de produção de polpa Monte sabores	Polpas de frutas	PAA/CONAB	34. COOFAQS	Hortaliças, verduras, cereais, beijus	PAA/CONAB

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

A expectativa é que esse indicador possa alcançar o maior número possível de empreendimentos no território e também estabeleça um diálogo permanente com o contexto da economia popular (Edital 008/2024).

A Contratada informa que durante o trimestre, os empreendimentos que irão comercializar através do PAA realizaram o planejamento de entregas que iniciarão no mês de novembro. Relata também que ainda durante o período do 4º trimestre, foram articulados grupos que produzem hortaliças, legumes e cereais para fornecer ao programa Comida no Prato, uma iniciativa do governo estadual através da política de Combate à Fome.

Citou que durante o 4º trimestre os empreendimentos receberam assistência técnica do CESOL e apoio para o processo de comercialização, que se deu de diferentes formas, a saber: Articulação e apoio logístico; Inserção dos produtos nas Lojas Monte Sabores; Estímulo e apoio para participação em feiras e eventos; Apoio para comercialização institucional (PNAE e PAA) e Inserção de produtos em mercados convencionais.

Segue abaixo relação dos empreendimentos com especificação do espaço onde a comercialização foi realizada:

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Juventude a Caminho	Feiras e eventos, PAA, Mercados convencionais
2	Recanto dos Sabores	Mercados convencionais, Espaço próprio, eventos
3	Várzea Formosa	Rede Monte Sabores, Mercado convencional, sob encomenda
4	Associação dos Agricultores de Serra da Carnaíba	Mercados convencionais, Monte Sabores, Espaço Sabor da terra
5	Unidade de Produção de Polpas Monte Sabores	Mercados convencionais, espaço fomentado pelo CESOL e Mercados convencionais.
6	Artesanato em cipó de missão de Shay	Monte Sabores, feiras, sob encomenda, Mercados convencionais
7	Centro artesanal de Tatu	feiras
8	Sabor do Sertão	Lojas Fomentadas pelo CESOL
9	Terra e Sabores	Lojas Monte Sabores, feiras
10	Mulheres de Esperança	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais, COOPERSABOR e feiras
11	As margaridas	PNAE, Mercados convencionais, COOPERSABOR

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
12	ACOTERRA- Sementes de Esperança	mercados convencionais, lojas parceiras, Monte Sabores
13	Elas que Produzem	PNAE
14	Saúde e Caatinga	Monte Sabores e sob encomenda
15	Hortaliças do Rio Pequeno	venda a domicilio para a comunidade, PNAE, PAA
16	Delicias da Terra Aquilombar	PNAE, mercados convencionais, feiras e eventos
17	Casa de Farinha- Comunidade de Itapicuru	PNAE, mercados convencionais
18	Pastoral da Criança	Lojas Fomentadas pelo CESOL e sob encomenda
19	Riquezas do Nordeste	Mercados convencionais, mercados institucionais
20	Apicultores do Saguim	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais, Lojas parceiras
21	Pomar Tanquinho	Comunidade, PNAE e Monte Sabores, COOPERASBOR
22	Mulheres Guerreiras	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
23	Delicias do Licuri	Lojas Monte Sabores e Mercados convencionais, COOPERSABOR
24	Mulheres de Varzinha	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais e feiras
25	Sabor do Licuri	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
26	Madeira em Arte	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais, redes de comercialização
27	Bela Conquista	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
28	Flor Roxa Prosperando	PNAE, Mercados convencionais
29	Grupo Vida	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais e PNAE
30	Sabores da Tia Aninha	Lojas Monte Sabores, Espaço de comercialização COOPCAF, Mercados convencionais e feiras,
31	Luz e Arte Crochê	Feiras, redes sociais, loja fomentada pelo CESOL
32	Bom Sabor da Caatinga	Lojas fomentadas pelo CESOL, Mercados convencionais, PNAE Lojas parceiras
33	M e Z	Monte Sabores, a domicilio e quitandas
34	Da Caatinga	Lojas fomentadas pelo CESOL, eventos, Lojas parceiras
35	Louça Fina Família Almeida	Feiras de Economia Solidária, feira semanal



CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Conforme o edital 008/2024, o objetivo é Construir um processo de comercialização coletiva, possibilitando condições mais favoráveis para inserção adequada dos EES nos espaços de mercado de forma sustentável, com ganhos de escala, ampliação e constância na oferta de produtos/serviços, melhoria tecnológica e capacidade produtiva, otimização de custos de produção, gestão e logística. De acordo com o Guia de Operações dos Contratos de Gestão - Cesol, o Centro Público tem o papel protagonista no sentido de identificar empreendimentos e redes com potencial de intercessão e mediar articulações no que tange aos aspectos de comercialização.

O Centro Público Piemonte Norte do Itapicuru informa que a comercialização em rede se dá a partir de parcerias com outras cooperativas e/ ou rede de cooperativas parceiras, Centros Públicos de Economia Solidária, sindicatos, dentre outros. Entre as principais parcerias constituídas, destacamos: Rede Pintadas, FEME, UAPAC, ADESBA, COOPCAF, ARCO SERTÃO, Central da Caatinga, dentre outras.

Diz a Contratada que a política pública do CESOL tem estimulado a comercialização em REDE. Dessa forma, o Centro Público referido, durante o trimestre tem estimulado a comercialização em rede tendo a cooperativa da COOPERSABOR como importante instrumento de comercialização dos grupos produtivos atendidos. Refere que esse processo tem sido fortalecido através da parceria com outros Centros Públicos, com entidades parceiras, com mercados convencionais que dialogam com a política do CESOL e os princípios da Economia Solidária, com instituições educacionais e órgãos governamentais

Revela que para além da comercialização através da COOPERSABOR, outros espaços têm possibilitado aos empreendimentos, esse apoio na comercialização, é o caso da COOPCAF-Cooperativa dos Agricultores Familiares de Queimadas, UAPAC- União das Associações de Cansanção, COOAFACS- Cooperativa Agricultores Familiares de Quijingue e Semiárido, e SINTRAF de Andorinha, o espaço Sabor da Terra em Senhor do Bonfim, inaugurado com apoio desse CESOL

Dando continuidade, o CESOL valida que a COOPERSABOR tem possibilitado a inserção dos produtos dos empreendimentos em espaços diversos de comercialização: feiras, exposições, comércio institucional, redes de cooperativas, mercado convencional, espaços de comercialização, eventos em escolas, prefeituras, associações e cooperativas. Menciona que a COOPERSABOR compõe a rede de cooperativas Central da Caatinga com importantes espaços de comercialização, a exemplo do Armazém da Caatinga em Juazeiro- BA.

Concluindo, a Contratada informa que o instrumento utilizado para adesão à Rede Monte Sabres e demais espaços de comercialização em rede é a CARTA DE ADESÃO. As cartas de adesão referentes aos 64 empreendimentos acompanhados pelo CESOL que aderiram às redes constam na tabela abaixo e os termos devidamente assinados pelos representantes dos empreendimentos constam-se escaneados em anexo.

Segue abaixo os Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

	NOME DO EES	RESPNSA VEL	PRODUTO/SERVIÇO				
01	DELÍCIAS DA TERRA AQUILOMBA	Josinaldo	Derivados do licuri	23	COLETIVO ARTESANAL DO TATU	Cleber	Artesanto de crochê, salgados e bolos
02	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	Jeruza	Hortalças	24	GRUPO RESILIENTE DA CAATINGA	Farnesio	Doce e geleia de umbu
03	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE POLPAS MONTESABORES	Jeruza	Polpas de frutas diversas	25	SABERES E SABORES	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
04	MULHERES DE ESPERANÇA	Jeruza	Beijus.	26	GIRASSOL	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
05	SABOR DO LICURI	Jeruza	Cocadas, bolos, cupcake e bolacha de licuri	27	FLOR ROXA	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
06	DELÍCIAS DO LICURI	Jeruza	Bolos confeitados, trufas, panetone e ovos de páscoa.	28	MULHERES GUERREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	Cleber	Temperos caseiros e horta
07	LATICÍNIO COOPERSABOR	Jeruza	Queijo e iogurte	29	NOVA ESPERANÇA	Cleber	Paes, bolos e beijus
08	M & Z	Jeruza	Temperos caseiros, artesanato de crochê e sabão em pasta.	30	COOAFAGS	Cleber	Hortalças, sequinhos, bolos, ovos
09	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Jeruza	Queijo e iogurte	31	PASTORAL DA CRIANÇA	Jerusa	Vinagre de maçã
10	CASA DE RAÇÃO	Jeruza	Ração para caprinos de leite, aves de postura, aves de corte, suínos e gado leiteiro.	32	GRUPO BONTIUBA	Charles	Doces e geleis
11	POMAR TANQUINHO	Jeruza	Frutas, hortalças e verduras	33	SABORES DA MARIA PRETA	Josinaldo	Bolos e sequinhos
12	CASA DE FARINHA ITAPICURU	Jeruza	Farinha e tapioca	34	MULHERES DE LUTA	Charles	Balinha de licuri
13	EDJANE BOLOS E DOCES	Jeruza	Bolos, brigadeiros, ovos de páscoa e cesta comemorativa	35	SABOR UNICO	Charles	Biscoito de licuri
14	MADEIRA EM ARTE	Jeruza	Artesanato de madeira	36	DELÍCIAS DO QUILOMBO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca e bolos.
15	GRUPO DE OVINOcultores DE PENEDE	Jeruza	Carne de caprinos e ovinos	37	SABORES DO ALTO LINDO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca e bolos.
16	EMPREENHIMENTO FLORES DE UMBUZEIRO	Jeruza	Geleias, licores, doces e vinho	38	RIQUEZAS DO SERTÃO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca bolos e bolacha de licuri.
17	SABORES DA TAPIOCA	Jeruza	Beiju e tapioca granulada	39	DELÍCIAS DA ROÇA	Josinaldo	Biscoito de licuri, polpas de frutas, beiju
18	APICULTORES DE SAGUIM	Jeruza	Mel, própotes	40	TERRA QUE BROTA SABORES	Josinaldo	Geleia, paçoca, doces e beiju.
19	GRUPO MULHERES EM AÇÃO – SÍTIO DA UMBURANA	Farnesio	Doces e geleias	41	DACAATINGA	Adriana	Sorvete
20	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Josinaldo	Grupo em fase de implantação	42	JUVENTUDE A CAMINHO	Adriana	Doces e geleias
21	GRUPO TEMPERAR	Jeruza	Tempero caseiro	43	LUZI ARTE CROCHÊ	Jeruza	Pecas de Crochê
22	ARTESÃOS DE MISSÃO DO SAHY	Farnesio	Artesanato de cipó	44	RIQUEZA LEITEIRA	Jeruza	Leite de cabra e derivados
				45	SABOR DO SERTÃO	Josinaldo	Beijus e bolos
				46	SÍTIO DO FELIX	Charles	Biscoito de licuri, panetone e licori caramelizado.
				47	TRÊS LADEIRAS	Charles	Licuri in natura e polpa de licuri maduro
				48	BOM SABOR DA CAATINGA	Charles	Doces e geleias
46	EMPREENHIMENTO FAMILIAR DE SEU ARNALDO	Cleber	Hortalças.				
50	BELA CONQUISTA	Charles	Frutas e hortalças.				
51	MULHERES DE VARZINHA	Charles	Tempero caseiro.				
52	DEUS DARÁ	Charles					
53	VÁRZEA FORMOSA	Charles	Artesanato de palha de licuri				
54	RECANTO DOS SABORES	Josinaldo	Comida caseira				
55	RIQUEZAS DO NORDESTE	Josinaldo	Sequinhos, bolos e beiju.				
56	AVICULTORES DE QUEIMADAS	Cleber	Ovos caipiras				
57	SABORES DE PILÕES	Farnesio	Paes, geleia, temperos				
58	COMART MANDACARU	Farnesio	Produtos diversos				
59	JATOBÁ	Josinaldo	Paes e bolos				
60	ELAS QUE PRODUZ	Josinaldo	Derivados da Tapioca				
61	SABORES DO RANCHO	Adriana	Comida caseira, peixe e churrasco				
62	MULHERES EM AÇÃO- GAMELEIRA	Farnesio	Doces e geleias				
63	GRUPO VIDA	Cleber	Sequinhos e bolos				
64	SABORES DA TIA ANINHA	Cleber	Licores, panetone e bolos				

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Aqui a proposta, é a constituição de uma Cooperativa, que, dentre os objetivos estão o de comercialização de produtos da economia solidária, inclusive, gerenciar as lojas e espaços solidários fomentados diretamente pelo Cesol. A cooperativa vem se mostrando ser uma das melhores alternativas para a comercialização no contexto da economia solidária. A estratégia da cooperativa é facilitar o desenvolvimento em rede e incentiva a sustentabilidade ao dinamizar as economias locais. A cooperativa singular ou de 1º grau tem objetivo de prestar serviços diretos ao associado(Edital 008/2024).

Relata o CESOL que a partir da necessidade de uma cooperativa que atendesse às necessidades de comercialização dos grupos produtivos de Economia Solidária e da Agricultura Familiar do município foi pensado na constituição de uma Cooperativa de Economia Popular Solidária e Agricultura Familiar de Cansanção e Região que iniciou no ano de 2022, através da UAPAC - União das Associações Comunitárias de Cansanção - BA.

Refere o CESOL que a pauta da constituição da cooperativa resultou na sua fundação em 28/02/2025, com integralização de 20 cooperados que representam os diversos grupos produtivos e agricultores familiares. Enfatiza que no processo de constituição, também ficou encaminhado sobre a integralização contínua de demais representações ao longo das reuniões e assembleia da cooperativa.

O Centro Público ressalta que a atuação da equipe técnica do CESOL nesse processo de constituição da cooperativa se deu a partir da articulação dos empreendimentos para participar e integrar a cooperativa, intermediando intercâmbio e formação a partir da experiência da COOPERSABOR, sobretudo com relação ao que se refere aos aspectos legais e instrumentos de gestão.

Para cumprimento desta meta a Contratada encaminhou a Ata e o Estatuto.



CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

O Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes instituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias (Edital 08/2024).

Refere a Contratada que atualmente o CESOL fomenta os espaços da Rede Monte Sabores, na cidade de Monte Santo e Itiúba. Destaca que esse espaço colhe uma diversidade de produtos e de público, se destacando entre as demais lojas do município como um lugar alternativo de produtos de origem saudável, de produção coletiva, justa e solidária. Para além destes espaços, o CESOL informa que tem realizado parcerias com outros espaços de comercialização parceiros que têm gestão participativa através de organizações, como cooperativas, associações e sindicatos e que através da comercialização, dialogam com a metodologia e princípios da economia solidária, buscando proporcionar a geração de renda e desenvolvimento local.

Contextualiza o CESOL que a loja Monte Sabores, se constitui como o espaço de comercialização que possibilita maior visibilidade dos produtos, sendo, dessa forma, o principal espaço de comercialização entre os espaços fomentados, se constitui como uma rede de comercialização que tem como personalidade jurídica, a COOPERSABOR - Cooperativa Regional de Agricultores (as) Familiares e Extrativistas da Economia Popular Solidária – constituída pela ARESOL para ser o instrumento de comercialização dos empreendimentos associados e da qual fazem parte, aproximadamente, cento e trinta empreendimentos informais, sendo em quase sua totalidade, empreendimentos atendidos pelo CESOL

Sobre a gestão da Rede Monte Sabores, a Contratada discorre que é realizada de forma compartilhada através da participação dos grupos que intervêm de forma direta na gestão e organização do espaço. Dito isto, o CESOL reiterou que são realizadas regularmente, reuniões junto aos empreendimentos pela equipe técnica do Centro Público com a pauta da comercialização através desses espaços, bem como o agente de vendas do CESOL garante uma logística periódica para reposição de produtos e levantamento de demandas, buscando garantir a constância da oferta dos produtos dos diversos empreendimentos, servindo como uma ponte de comunicação entre os consumidores e os empreendimentos atendidos.

Como instrumento de controle, o CESOL cita que são usados recibos de pedidos e consignação com informações referentes à cooperativa, empreendimento, quantidades e valores dos produtos comercializados, notas fiscais e recibos de pagamentos dos itens comercializados para os espaços de comercialização fomentados pelo CESOL. Informa que durante o trimestre, a equipe técnica faz o controle para registro e sistematização dos valores comercializados pelos grupos nesses espaços.

Com relação à atuação da equipe técnica, para além de viabilizar a produção e a entrega de produtos nos espaços de comercialização da Rede Monte Sabores e demais espaços apoiados, o CESOL informa que há incentivo para que os EES possam participar ativamente dos espaços e desenvolver o sentimento de pertencimento por esses. Outrossim, informa que para incentivar essa prática, periodicamente, a ARESOL e demais instituições também realizam atividade avaliativa sobre esses espaços e sua importância para a vida de cada empreendimento.

O CESOL informa sobre os espaços parceiros que também são espaços de comercialização dos produtos dos empreendimentos atendidos, a saber: Espaço de comercialização da UAPAC - União das Associações de Cansanção Cansanção - BA; Espaço Sabor da Terra- Senhor do Bonfim; Espaço de Comercialização da COOPCAF - Cooperativa dos Pequenos Agricultores Familiares de Queimadas; Espaço Sabor da Caatinga - Andorinha e Espaço de comercialização da COOFAQS- Cooperativa dos Trabalhadores e Agricultores familiares de Quijingue e Semiárido.

Segue abaixo os Empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos Cesol

Nº	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Delicias da Roça	Josinaldo
2	Terra que brota sabores	Josinaldo

3	Sabores da tapioca	Jeruza	37	Fazenda Ferreira	Camila
4	Pomar Tanquinho	Jeruza	38	Unidade Produtiva Boqueirão	Jeruza
5	Flores de Umbuzeiro	Jeruza	39	Da Caatinga	Adriana
6	Madeira em arte	Jeruza	40	Resistentes do Sertão	Jeruza
7	Sabores da Tia Aninha	Cleber	41	Juventude a Caminho	Adriana
8	Casa de farinha do Itapicuru	Jeruza	42	Recanto do beiju	Camila
9	COAFAQS	Cleber	43	Cupcake	Jeruza
10	Girassol	Cleber	44	Flor de umbuzeiro	Camila
11	Artesã de Várzea Formosa	Jeruza	45	Luzi artes crochê	Camila
12	Centro Artesanal do Tatu	Cleber	46	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE JAGUARARI	Farnésio
13	Bom sabor da Caatinga	Charles	47	Iogurte Alto Bonito	Charles
14	Associação dos Agricultores Serra da Carnaíba	Farnésio	48	Grupo de Piscicultores de Taquari	Charles
15	Delícias da Agricultura Familiar	Jeruza	49	Centro Artesanal do Tatu	Farnésio
16	Hortaliças orgânicas	Jeruza	50	Doce delicia	Camila
17	Mulheres de Esperança	Jeruza	51	Família Almeida	Farnésio
18	Quilombo Alivo	Farnésio	52	Tempearar	Camila
19	Missão do Sahy	Farnésio	53	Delícias do Licuri	Jeruza
20	Mulheres em Ação	Farnésio	54	Temperar	Jeruza
21	Delícias da Agricultura Familiar	Jeruza	55	Edjane Bolos e doces	Jeruza
22	Terra e Sabores	Adriana	56	Flores de Umbuzeiro	Jeruza
23	Riquezas do Nordeste	Jeruza	57	Resistentes do Sertão	Jeruza
24	Elas que produz	Josinaldo	58	Da Caatinga	Adriana
25	Pastoral da criança	Jeruza	59	Unidade de Produção de Polpas Monte Sabores	Adriana
26	Delícias da Terra Quilombola	Josinaldo	60	M y z	Charles
27	Sabor do Sertão	Josinaldo	61	Nova Paz	Cleber
28	Asa Branca	Charles	62	Sabor do Licuri	Jeruza
29	Nova Esperança	Charles	63	Pimenta Fogo do Sertão	Jeruza
30	Três Ladeiras	Charles	64	Mulheres em Luta	Charles
31	Sítio do Félix	Charles			
33	Mulheres Unidas	Josinaldo			
34	Mulheres que lutam pra vencer	Josinaldo			
35	Resistentes do sertão	Jeruza			
36	Mulheres de Esperança	Jeruza			

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Para o Edital 08/2024, essa meta deve possibilitar, a partir do consumo responsável, a valorização da produção local. Sugere-se que os eventos de consumo responsável possam sensibilizar diversos perfis de público (gestores, comerciantes, consumidores, fornecedores, outros entes do sistema produtivo etc.) e atender demais metas, com foco para a formação e para a comercialização.

A Contratada informa que a participação do CESOL nesse contexto foi marcada por uma mobilização significativa de sua equipe técnica e dos empreendimentos acompanhados, que se organizaram coletivamente para promover a reflexão sobre práticas de consumo mais éticas, solidárias e sustentáveis.

Destaca que a mobilização da equipe foi essencial para o êxito da atividade, demonstrando o comprometimento coletivo com os princípios da economia solidária e com a missão de construir, a partir das práticas cotidianas, caminhos de fé, esperança e sustentabilidade. Portanto, a Contratada informou que foi realizado no dia 21 de setembro de 2025, o CESOL Piemonte do Itapicuru realizou a ação de estímulo ao Consumo responsável durante a tradicional Missão da Terra, evento de grande expressão religiosa, social e política que acontece anualmente no Território Piemonte Norte do Itapicuru e Diamantina. Com o tema “Terra, Água, Agroecologia: Caminhos de Fé e Esperança”. Refere que a edição de 2025 reuniu uma média de sete mil pessoas, entre agricultores e agricultoras familiares, representantes de movimentos sociais, pastorais, instituições parceiras, estudantes e visitantes de diversas localidades.

Menciona que durante o evento foi montado um estande do CESOL com a exposição e comercialização de produtos agroecológicos, artesanatos e alimentos naturais, destacando a produção local e o trabalho dos grupos solidários da região. Cita que no espaço, aconteceram conversas abertas com o público sobre o consumo consciente e responsável, abordando temas como a importância das escolhas de consumo na valorização da agricultura familiar, o uso racional dos recursos naturais, o combate ao desperdício e a preferência por produtos locais e sustentáveis.

A Contratada aludiu que o gesto de entregar a semente representou não apenas um ato simbólico, mas também um convite à ação concreta: plantar, cuidar e cultivar a esperança de um futuro sustentável.

De acordo com o CESOL, a ação cumpriu integralmente a meta de Consumo Consciente e Responsável, promovendo sensibilização, aprendizado e envolvimento popular em um dos eventos mais significativos do território. Ao semear ideias, valores e árvores. Refere que o CESOL Piemonte do Itapicuru reafirmou seu papel como articulador de processos educativos e transformadores, comprometido com a justiça social, a solidariedade e o cuidado com a Casa Comum.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Monte Santo	7000	8 h	Responsabilidade com a preservação do planeta	21/09/25



Todos os arquivos referentes a este componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital 008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel atualizada, com informações de 64 empreendimentos que compõem sua carteira ativa através do CAD Cidadão, figurando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, CNPJ, Linha de Produção, Nome de beneficiário, sexo, telefone, CPF, endereço, município, UF e e-mail, conforme orientação da CATIS.

Segue abaixo Número de empreendimentos com informações atualizadas

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Sistema hortifrutigranjeiro	Josinaldo
2	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	Josinaldo
3	Mary Artes	Charles
4	Grupo de piscicultoras de taquari	Farnesio
5	Iogurte Alto Bonito	Charles
6	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	Charles
7	Grupo Cajarana	Charles
8	Grupo Gtitirana	Charles
9	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo
10	Arte, Pura e Simples. Ana Paula Santos	Jeruza
11	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	Jeruza
12	VOZES DO ARTESANATO	Cleber
13	Sabores de Piñes	Cleber
14	Acoterra - Sementes da Esperança	Jeruza
15	Mulheres em Luta	Jeruza
16	Grupo Apicultores de Três Ladeira	Charles
17	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo
18	Madeira em arte	Jeruza
19	Cooperativa Syagnus	Farnesio
20	Rosângela do beiju	Josinaldo
21	COOPESOL	Josinaldo
22	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Jeruza
23	Apicultores de Saguim	Jeruza
24	Pomar tanquinho	Jeruza
25	COOFAQS	Cleber
26	Centro Artesanal de Tatu	Cleber
27	Nova Esperança	Cleber
28	Girassol	Cleber
29	Mulheres Guerreiras de Quijique Velho	Cleber
30	Grupo de beiju	Cleber
31	Caprinocultores de Paredão do Lou	Adriana
32	Granja Silva	Adriana
33	Hortaliça Arnaldo	Jeruza
34	COMART MANDACARU	Farnesio
35	Apicultores de Jaguarari	Jeruza
36	Resilientes da Caatinga	Farnesio
37	Reciclagem Andorinha	Farnesio
38	Fazenda Ferreira	Jeruza
39	Casa de farinha do Salgado	Jeruza
40	Unidade de produção de mel	Jeruza
41	Doce Delicia	Jeruza
42	Pimenta Fogo do sertão	Jeruza
43	Familia Almeida	Farnesio
44	Delicias do Licuri	Farnesio
45	Associação dos Agricultores de Serra da Carneia	Farnesio
46	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Farnesio
47	Asa Branca	Charles
48	Sabor do Sertão	Charles
49	Sabores do licuri - Itiuba	Charles
50	Três Ladeiras - Itiuba Tapica	Charles
51	Mulheres de Varzinha	Charles
52	Deus Dará	Charles
53	Palha Formosa	Josinaldo
54	ELAS QUE PRODUZEM	Josinaldo
55	Delicias da Terra Aquilombar	Josinaldo
56	Florescer no Campo	Josinaldo
57	TERRA E SABORES	Josinaldo
58	Riquezas do Nordeste	Charles
59	Mulheres de esperança	Charles
60	Saúde e Caatinga	Jeruza
61	Hortaliças orgânicas	Jeruza
62	Delicias da agricultura familiar	Jeruza
63	Artesanato em Cipó de Missão de Sahy	Farnesio
64	Mulheres em Açilo	Farnesio

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

EMPREENHIMENTO

NOME DO BENEFICIÁRIO

ENDEREÇO COMPLETO(Com Bairro e CEP)

MUNICÍPIO

TELEFON

E-MAIL

CPF

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

O Cesol atualizou informações dos beneficiários em 100% dos empreendimentos cadastrados na carteira ativa, onde sistematizou e atualizou registros dos beneficiários da política pública de economia solidária no território do Piemonte Norte do Itapicuru. O arquivo está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioproductiva – CATIS/SESOL.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS (AS)	MULHER	HOMEM
1	Sistema hortifrutigranjeiro	Josinaldo	8	2	6
2	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	Josinaldo	4	4	
3	Mary Artes	Charles	2	1	1
4	Grupo de piscicultoras de taquari	Farnesio	16	16	
5	Iogurte Alto Bonito	Charles	3	1	2
6	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	Charles	5	4	1
7	Grupo Cajarana	Charles	4	4	
8	Grupo Gtitirana	Charles	15	8	7
9	A e E beiju, doces e salgados	Josinaldo	5	4	1
10	Arte, Pura e Simples. Ana Paula Santos	Jeruza	2	2	0
11	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	Jeruza	3	2	1
12	VOZES DO ARTESANATO	Cleber	4	2	2
13	Sabores de Piñes	Cleber	8	5	3

14	Acoterra - Sementes da Esperança	Jeruza	6		6
15	Mulheres em Luta	Jeruza	5	4	1
16	Grupo Apicultores de Três Ladeiras	Charles	06	06	0
17	Recanto Sabores da Terra	Josinaldo	8	6	2
18	Madeira em arte	Jeruza	3	2	1
19	Cooperativa Sygnus	Farnesio	8	8	0
20	Rosângela do beiju	Josinaldo	12	10	2
21	COOPESOL	Josinaldo	13	12	1
22	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Jeruza	08	06	02
23	Apicultores de Sagum	Jeruza	18	10	8
24	Pomar tanquinho	Jeruza	2	1	1
25	COOFAQS	Cleber	6	4	2
26	Centro Artesanal de Tatu	Cleber	12	12	0
27	Nova Esperança	Cleber	7	6	1
28	Girassol	Cleber	5	5	0
29	Mulheres Guerreiras de Quijique Velho	Cleber	3	3	1
30	Grupo de beiju	Cleber	6	5	1
31	Caprinocultores de Paredão do Lou	Adriana	04	03	01
32	Granja Silva	Adriana	01	0	01
33	Hortaliça Arnaldo	Jeruza	09	07	02
34	COMART MANDACARU	Farnesio	02	01	01
35	Apicultores de Jaguarari	Jeruza	05	04	01
36	Resilientes da Caatinga	Farnesio	03	02	01
37	Reciclagem Andorinha	Farnesio	20	0	20
38	Fazenda Ferreira	Jeruza	02	01	01
39	Casa de farinha do Salgado	Jeruza	19	10	9
40	Unidade de produção de mel	Jeruza	07	07	02
41	Doce Delícia	Jeruza	02	01	01
42	Pimenta Fogo do sertão	Jeruza	07	03	04
43	Família Almeida	Farnesio	2	1	1
44	Artesanato em Cipó de Missão de Saly	Farnesio	03	0	3
45	Associação dos Agricultores de Serra da Carnaíba	Farnesio	09	09	
46	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Farnesio	05	05	0
47	Asa Branca	Charles	05	05	0
48	Sabor do Sertão	Charles	04	02	03
49	Sabores do licuri - Itiúba	Charles	05	05	0

50	Três Ladeiras - Itiúba Tapioça	Charles	09	08	1
51	Mulheres de Varzinha	Charles	02	01	01
52	Deus Dará	Charles	04	03	01
53	Palma Formosa	Josinaldo	03	02	01
54	ELAS QUE PRODUZEM	Josinaldo	01	01	0
55	Delícias da Terra Aquilombar	Josinaldo	02	01	01
56	Florescer no Campo	Josinaldo	04	02	02
57	TERRA E SABORES	Josinaldo	07	07	0
58	Riquezas do Nordeste	Charles	02	01	01
59	Mulheres de esperança	Charles	07	04	03
60	Saúde e Caatinga	Jeruza	02	01	01
61	Hortaliças orgânicas	Jeruza	06	06	0
62	Delícias da agricultura familiar	Jeruza	08	08	0
63	Delícias do Licuri	Farnesio	06	06	
64	Mulheres em Ação	Farnesio	05	05	

Todos os arquivos referentes ao cumprimento deste componente finalístico foram encaminhados junto ao relatório de prestação de contas. Isto posto, a meta foi cumprida.

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

O processo de aferição da evolução da renda foi realizada com base nas planilhas alimentadas mensalmente a partir dos resultados apresentados por cada Empreendimento Econômico Solidário (EES) nos relatórios financeiros mensais de comercialização que responde ao Componente Finalístico 2.3.5 - Resultado das Vendas dos Empreendimentos acompanhados pelo Cesol Piemonte norte do Itapicuru e Municípios. Esse instrumento mostra o volume de vendas realizado pelos empreendimentos a cada mês a partir de diversos canais de comercialização.

O gráfico abaixo apresenta, de forma sintética o resultado em percentual dos rendimentos dos grupos acompanhados pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios demonstrando a distribuição conforme a variação obtida entre o 1º (T0) e o 4º trimestre (T4) do exercício de 2025. Essa representação permite visualizar o comportamento econômico dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assessorados pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios, destacando os diferentes níveis de desempenho observados (Alto Crescimento, Crescimento Moderado, Leve Crescimento, Estável e Queda de Renda).

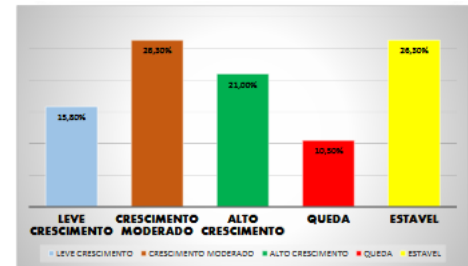


Gráfico 1– Distribuição percentual dos empreendimentos de acordo com o status de evolução da renda.
Fonte: Planilha de Evolução da Renda dos Empreendimentos Econômicos Solidários (T0 x T4) – CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios, 2025.

Essa observação possibilita uma melhor visualização da situação de cada empreendimentos analisado sobre o panorama relacionado ao seu desempenho econômico, viabilizando uma melhor análise sobre a proporção de empreendimentos que estão em situação de expansão, estabilidade ou retração, garantindo, ainda que seja possível uma avaliação mais acertada sobre ações estratégicas em cada empreendimento a partir das suas tendências, potencialidades e fragilidades, proporcionando ao acompanhamento técnico, o fortalecimento e a eficácia das ações.

O gráfico evidencia um cenário positivo no território, com predominância de empreendimentos crescimento moderada, seguida por empreendimentos com alto crescimento. Importante ressaltar ainda os demais dados relacionados aos números, como os de leve crescimento e estável, a esses últimos, há uma atenção especial que a equipe do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios tem garantido através da assistência técnica contínua.

Os dados relacionados ao crescimento moderado e crescimento estável apresentam uma realidade de constância desses empreendimentos para o acesso ao mercado, com programação de comercialização a partir de uma demanda de vendas mais constantes, como é o caso de grupos produtivos que comercializam para o PNAE- Programa Nacional de Alimentação Escolar e de mercados convencionais mais consolidados. Os empreendimentos com alto crescimento apresentam duas realidades: EES que destacaram-se com produtos que alcançaram novos mercados nesse intervalo de tempo entre o primeiro e quarto trimestre e/ou com vendas esporádicas em volume considerável nesse período.

Os EES com índice de baixo crescimento, queda e queda, apresentam a necessidade de atenção para identificação das possíveis causas desses dados, como: sazonalidade, perdas, não acesso ao mercado, logística, dentre outros.

Empreendimentos com variação negativa – os empreendimentos apresentados com esses índices, esses permanecem com ativos e com acompanhamento técnico constante da equipe técnica do CESOL. A fim de melhorar os aspectos comerciais desses grupos.

Empreendimentos com leve crescimento- o resultado apresentado demonstra, apesar das adversidades enfrentadas pelos empreendimentos, que esses estão em processo, haja vista que esses se mantêm, mesmo que em processo lento, avançando. O resultado sugere um crescimento moderado, resultado da busca por consolidação de mercados e melhoramento dos seus produtos. Mesmo que o resultado apresente um crescimento pequeno, demonstra um processo positivo e sustentabilidade financeira do empreendimento

Empreendimentos com crescimento moderado - durante o período analisado, dois (2) Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) apresentaram crescimento moderado, com variações positivas de 13% a 25% em relação à receita obtida entre o T0 e o T4. Esse resultado reflete avanços significativos no desempenho comercial e produtivo dos grupos, impulsionados por ações de qualificação e apoio técnico prestadas pelo CESOL Sertão do São Francisco.

CRESCIMENTO MODERADO

EMPREENDIMENTO ECONÔMICO	RECEITA	RECEITA	VARIA
SOLIDÁRIO (EES).	T0	T4	ÇÃO
Sabor Único	R\$ 1.402,00	R\$ 2.484,00	77%
Delicias do licuri	R\$ 8280,00	R\$ 15270,00	84,4%
Mulheres de Luta	R\$ 3.200,00	R\$ 7.573,80	36,6%
Sabores do Alto lindo	R\$ 8.200,00	R\$ 12.068,1	47%

Empreendimentos com alto crescimento - na avaliação da evolução de renda dos empreendimentos acompanhados pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru 05 empreendimentos apresentaram variação positiva superior a 100% em suas receitas totais, sendo classificado na categoria “Alto Crescimento” conforme os critérios de avaliação estabelecidos.

ALTO CRESCIMENTO

EMPREENDIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO	RECEITA	RECEITA	VARIAÇ
	T0	T4	
Temperar	R\$ 546,00	R\$ 1.344,00	146%
Da Caatinga	R\$ 2.350,00	R\$ 5.810,00	147%
Mulheres em Luta	R\$ 5.200,00	R\$ 10.573,80	103,3%
Resistentes do Sertão	R\$ 6780,00	R\$ 16.249,00	139,6%

Essa metodologia permitiu não apenas identificar, de forma comparativa, o desempenho econômico dos empreendimentos ao longo do período, mas também oferecer insumos concretos para análise da sustentabilidade financeira das iniciativas apoiadas. A classificação em faixas de desempenho revelou os diferentes ritmos de crescimento e retração, possibilitando compreender quais empreendimentos ampliaram significativamente sua inserção no mercado, que mantiveram um crescimento mais moderado e quais enfrentaram queda em suas vendas.

Para Contratada esse tipo de levantamento via relatório corresponde a uma análise quantitativa sobre os empreendimentos avaliados, demonstrando uma realidade que transita entre evoluções consideráveis no aspecto de comercialização, como também aspectos sensíveis que carecem de atenção. Para além dessa análise, se faz necessária, ainda melhor identificação sobre os aspectos que garantem a realidade apresentada por cada empreendimento e possíveis ações a serem executadas. Acredita-se que a análise qualitativa proporciona melhor essa percepção.

FINANCEIRO TRIMESTRAL EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS									
4º TRIMESTRE		PERÍODO: 08/07/2025 a 07/10/2025							
Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO EES	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES
1	Sabores da Maria Preta	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.430,68	R\$ 14.410,68
2	Mulheres de Luta	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.573,80	R\$ 7.573,80
3	Sabor único	Nordestina	R\$ -	R\$ 2.484,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.484,00
4	Mulheres em ação	Sr do Bonfim	R\$ 3.000,00	R\$ 2.200,00	R\$ -	R\$ 1.600,00	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 14.800,00
5	Delicias do Quilombo	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.807,50	R\$ 8.807,50
6	Sabores do Alto lindo	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.068,18	R\$ 22.068,18
7	Riquezas do Sertão	Cansanção	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.848,44	R\$ 8.848,44
8	Delicias da Roça	Cansanção	R\$ -	R\$ 64,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.200,00	R\$ 15.036,70	R\$ 20.300,70
9	Terra que Renta Sabores	Cansanção	R\$ 350,00	R\$ 3.400,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 28.103,46	R\$ 32.453,46
10	Delicias do Licuri	Monte Santo	R\$ 680,00	R\$ 70,00	R\$ -	R\$ 418,00	R\$ 660,00	R\$ 908,08	R\$ 2.528,08
11	Temperar	Monte Santo	R\$ 648,00	R\$ 696,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.344,00
12	Ediane Bolos e doces	Monte Santo	R\$ 850,00	R\$ 344,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ 1.994,00
13	Sabores da Tapioira	Monte Santo	R\$ 1.700,00	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.784,00	R\$ 22.284,00
14	Flores de Umbuzeiro	Monte Santo	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 7.800,00
15	Resistentes do Sertão	Monte Santo	R\$ 3.650,00	R\$ 1.290,00	R\$ -	R\$ 862,00	R\$ 6.640,00	R\$ 14.050,00	R\$ 26.492,00
16	Do Caatinga	Monte Santo	R\$ 840,00	R\$ 570,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400,00	R\$ -	R\$ 3.810,00
17	Unidade de Produção de Polpa Monte Sabores	Monte Santo	R\$ -	R\$ 9.936,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.936,00
18	M y Z	Monte Santo	R\$ 510,00	R\$ 730,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 770,00	R\$ 350,00	R\$ 2.360,00
19	Nova Paz	Queimadas	R\$ 3.600,00	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.600,00	R\$ 7.400,00
20	Sabor do Licuri	Monte Santo	R\$ 2.800,00	R\$ 1.545,00	R\$ 105,00	R\$ 1.840,00	R\$ 1.190,00	R\$ 10.278,00	R\$ 17.958,00
21	Cupcakes	Monte Santo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.486,00	R\$ 22.486,00
22	Juventude a Caminho	Monte Santo	R\$ 5.500,00	R\$ 7.217,00	R\$ 1.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 7.030,00	R\$ 11.980,00	R\$ 37.627,00
23	Lucilante croché	Monte Santo	R\$ 950,00	R\$ 750,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 2.000,00
24	Sabores e Sabores	Queimadas	R\$ 520,00	R\$ 390,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 840,00	R\$ 1.750,00
25	Bom Sabor da Caatinga	Itiúba	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00
26	Bela Conquista	Itiúba	R\$ 33.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 45.000,00
27	Flor Rosa Prossperando	Itiúba	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
28	Vida	Queimadas	R\$ 1.080,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.080,00
29	Sabores da Tia Aninha	Queimadas	R\$ 820,00	R\$ 1.005,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.150,00	R\$ 4.975,00
30	Reciclar	Queimadas	R\$ -	R\$ 1.050,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.000,00	R\$ 10.050,00
31	Mulheres em Ação	Jaguari	R\$ 1.200,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 3.000,00	R\$ 7.500,00
32	Alimentação em Opção de Missão de Saly	Senhor do Bonfim	R\$ 1.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ 9.600,00
33	Associação dos Agricultores de Serra da Comaiba				R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ 1.600,00
34	GRUPO QUILOMBO ATIVO				R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.200,00
35	Assa Branca				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
36	Sabor do Sertão				R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
37	Sabores do Licuri	Itiúba			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

A Contratada relata que o diagnóstico aqui apresentado trará informações dos territórios do Norte do Itapicuru e municípios de Monte Santo, Itiúba, Cansanção, Queimadas, Nordestina e Quijingue, estes últimos situados no território do Sisal. Informa que no intuito de elaborar um diagnóstico de impacto fidedigno com a realidade vigente foi necessário relacionar informações tanto de pesquisas em bases de dados secundárias e oficiais, bem como, foram utilizadas informações das organizações sociais presentes nos territórios, além de relatos e registros cotidianos do processo da assistência técnica.

***Contextualização da Área de Abrangência** - Contextualiza que de modo geral, os municípios que compõem essa região têm em média, entre 20 e 70 mil habitantes, sendo o município de Senhor do Bonfim o município com maior população. Afirma que a população rural é superior à população urbana nos municípios de Andorinha, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Cansanção, Itiúba, Quijingue, Queimadas e Monte Santo, o que implica numa significativa presença de empreendimentos rurais nessas localidades, os quais se relacionam intrinsecamente com as atividades produtivas locais, principalmente, com as unidades de beneficiamento de várias culturas identificadas na região.

***Aspectos Socioeconômicos** - Refere que nos municípios que compõem a área de abrangência do CESOL, destacam-se educadores, militantes, sindicatos, organizações e movimentos sociais que pautam uma educação contextualizada. Esses atuaram na garantia da infraestrutura de escolas e centros de educação voltados para uma proposta de formação continuada que considere a gestão de recursos e tecnologias para a convivência com o Semiárido e a promoção do

trabalho. Nessa perspectiva, se destacam as Escolas Famílias Agrícolas, como um importante espaço de formação e construção de conhecimento que contribui no fomento e desenvolvimento das potencialidades humanas, econômicas e sociais, tal como a prática de experiências de convivência com o Semiárido; a preservação da natureza; o resgate cultural e a valorização da terra em que pisam, de modo a contemplar mais da metade dos municípios atendidos pelo CESOL.

***Demandas Organizadas** - O CESOL – Piemonte da Diamantina, Piemonte do Itapicuru e Municípios, tem trabalhado na organização de demandas, a partir de uma realidade da região, levando em consideração os fatores econômicos culturais, sociais e ambientais. Isso se expressou na grande quantidade de propostas apresentadas nos editais do Programa Bahia Produtiva, do Governo do estado através da CAR – Companhia de Desenvolvimento Regional, onde os municípios de Monte Santo e Cansanção do território do Sisal foram os municípios que mais apresentaram proposta e em consequência um maior número também de propostas aprovadas. Destaca que a conquista das agroindústrias para os empreendimentos atendidos pelo CESOL, através desses editais da CAR, possibilitou qualificar agroindústrias, viabilizando a capacidade produtiva, bem como aumento da produtividade. Isso demonstra de forma clara a importância da assistência técnica do CESOL junto aos empreendimentos econômicos e Solidários na produção de estratégias para tornar os empreendimentos viáveis social e economicamente.

***A Economia Solidária nos territórios do Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios** - Informa que a Economia Solidária presente nos territórios de abrangência do CESOL é entendida como um modo de produzir, comercializar, consumir e financiar empreendimentos e empreendedores norteados por valores como cooperativismo, associativismo, solidariedade, autogestão, busca pelo bem comum, centralidade no ser humano, etc.. Enfatiza que Sua constituição na região possui como elemento central uma estratégia de convivência com o semiárido proposto pelas organizações sociais locais ao longo dos anos de atuação. Historicamente buscou-se fomentar e possibilitar nas comunidades modos de convívio com o bioma da Caatinga priorizando o acesso a água, segurança alimentar e desenvolvimento econômico

***Empreendimentos de Economia Solidária e Comercialização** - De acordo com o CESOL, a prática da economia solidária nesse território é tradicional, sendo fortalecida a partir dos anos 90 com a atuação da Igreja católica. Lembra que a partir dos anos 2000, principalmente a partir de 2003, houve nesse território, um grande movimento que mobilizou os empreendimentos, constituindo a Rede GREPS (Grupo Regional de Economia Popular e Solidária). Pontua que o GREPS aglutinou as principais experiências de economia solidária no território e realizou uma série de atividades como intercâmbios seminários, feiras etc, que moldaram o modelo dos empreendimentos econômicos solidários como conhecemos.

Refere que diversas Agroindústrias foram montadas através da organização comunitária dos agricultores que passaram a perceber a necessidade de agregação de valor a sua produção, crescendo de forma substancial sua renda, com apoio essencial do Governo Popular da Bahia, com apoio da assistência técnica qualificada do CESOL.

***Análise de impacto da atuação do CESOL no território** – A Contratada contextualiza que os resultados obtidos são parte de uma grande rede de parcerias que a OS ARESOL estruturou dentro do território para o fortalecimento da economia solidária a partir da atuação do CESOL. Dito isto, afirma que para fins de aferição de impacto, foram abordados apenas o território de atuação atual, e levou em consideração 08 (oito) pontos da atuação, a saber:

***Concepção teórica da prática da economia solidária** - A partir dos anos 2000, principalmente a partir de 2003, houve nesse território, um grande movimento que mobilizou os empreendimentos, constituindo a Rede GREPS (Grupo Regional de Economia Popular e Solidária). O GREPS aglutinou as principais experiências de economia solidária no território e realizou uma série de atividades como intercâmbios seminários, feiras etc, que moldaram o modelo dos empreendimentos econômicos solidários como conhecemos.

***Organização dos processos produtivos** - Cerca de 95% dos empreendimentos de economia solidária atendidos pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios são de origem rural, não agrícola, e desenvolvem suas principais atividades produtivas diversas, destacando – se o extrativismo sustentável e industrialização de produtos agrícolas. O apoio do CESOL foi de fundamental importância para o fortalecimento de diversos empreendimentos, principalmente em processos de compra de matéria prima, gestão, análise de viabilidade econômica e social, precificação, e acesso ao mercado.

O CESOL garante o suporte na logística de insumos, na comercialização, na organização da rotina de produção, intermediação de compra e venda dentre outras questões, ocasionando a consolidação de empreendimentos que enfrentavam nitidamente de dificuldades de se estabelecer como meio de renda para aquele grupo de famílias.

***Melhoria das infraestruturas de produção** - A partir da atuação do CESOL no território, o acompanhamento técnico possibilitou articular forças junto aos empreendimentos para superarem esse desafio histórico. Entre 2015 e 2017, a atuação da equipe técnica se dava sobretudo no estímulo à comercialização e, a partir do resultado das vendas, juntamente com a força dos membros e os recursos mobilizados localmente, promoveu uma série de adequações, ajustes em infraestruturas produtivas, sobretudo para aqueles empreendimentos que atuam com processamento de alimentos. Vale destacar que o Fundo Rotativo Solidário também aportou recursos significativos, mediados pela equipe técnica, o projeto era apresentado à coordenação da OS e, constatada viabilidade técnica e econômica, na possibilidade de recursos, era aportado apoio para adequação, reforma, compra de embalagens, produção de novas receitas, compra de equipamentos, etc.

***Qualificação de produtos** - Pensar a qualificação de produtos de empreendimentos da economia solidária exige pensar em diversos aspectos que estão envolvidos no processo produtivo: Espaço de produção; Receita; Custo de produção; Boas Práticas de Fabricação; Resultado final; Aceitabilidade; Embalagem e rotulagem; Selos (Inspeção, Vigilância Sanitária, selos da agricultura familiar, dentre outros); acabamento, dentre outros aspectos. Trabalhar todos esses aspectos grupo por grupo é um grande desafio da equipe técnica dos Centros Públicos de economia solidária, dada as especificidades dos empreendimentos e a realidade social, econômica e geográfica de cada um. Cada empreendimento, vários desafios.

***Comercialização** - Considerando a demanda real dos aspectos legais no que diz respeito ao processo de comercialização, a OS ARESOL iniciou em 2014, ainda durante o primeiro contrato do CESOL, o debate para construção da cooperativa que serviria como o instrumento de intermediação de vendas dos produtos advindos dos empreendimentos assistidos, fruto desse debate, nasceu a COOPERSABOR, hoje considerada uma das principais cooperativas de produção e comercialização de produtos da agricultura familiar da Bahia.

A comercialização se resumir na participação anual de feiras realizadas pelo GREPS. A partir da constituição do CESOL nesses municípios e com a criação das lojas Monte Sabores - espaços solidários do CESOL – a comercialização aumentou gradativamente, considerando a existência de um espaço físico onde os empreendimentos atendidos poderiam expor seus produtos e, consequentemente, comercializar ou criar canais de negócios. A partir de 2014, com a criação da cooperativa Coopersabor, criada pela ARESOL com apoio do CESOL, estes empreendimentos passaram a ter um instrumento a mais para tratar dos aspectos da comercialização.

***Melhoria da Renda** - No que se refere à melhoria da renda das famílias atendidas, esse é um aspecto significativamente importante, e destacamos um aumento substancial expressado pelos os integrantes dos empreendimentos. Até 2017, não havia nenhuma pesquisa de aferição da evolução de renda das famílias envolvidas. Outra questão é que na maioria dos empreendimentos muitos dos integrantes têm outras formas de auferir renda além empreendimento. A importância da renda para melhorar também as condições de vida dessas famílias, passou a ser mensurado no processo de sistematização da assistência técnica e só a partir de então é possível mensurar de forma efetiva

De modo geral, o que tem de registros são relatos de pessoas, homens, mulheres, que exprimem a importância das atividades econômicas desenvolvidas pelos empreendimentos na melhoria da qualidade de vida da família. Entre esses relatos, o da senhora Genilda, do empreendimento Mulheres em Luta nos chama atenção, em diversas falas públicas onde ela cita *“antes do CESOL, a gente não tinha nem bicicleta para vir para a unidade, hoje você pode ver, todas mulher tem sua moto”*.

***Participação em eventos** - A participação de empreendimentos econômicos solidários em eventos diversos: feiras, intercâmbios, seminários, cursos, oficinas, conferências, plenárias, etc, é de fundamental importância para o crescimento pessoal, para a pauta da economia solidária e para o fortalecimento para os próprios empreendimentos.

As feiras da agricultura familiar e da economia solidária, além de dar visibilidade à atuação dos empreendimentos de economia solidária no território, também promove a comercialização, sendo de fundamental importância pelo fato de a grande maioria dos empreendimentos terem nesses espaços, o principal meio de comercialização. Podemos afirmar que cerca de 90% dos empreendimentos atendidos pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru participam das feiras locais e

regionais, e cerca de 30% das feiras nível regional e estadual e 10% de feiras nacionais. Essa diferença se dá em decorrência do grau de maturidade do empreendimento e da qualificação dos produtos. Uma observação negativa, é que há um índice muito baixo de empreendimentos participando de feiras de maior porte, principalmente a nível de estado. Esse índice negativo se dá face à dificuldade de logística e recursos para viabilizar a participação dos mesmos.

***Comunicação e visibilidade** - Para os empreendimentos econômicos solidários, em específico, a comunicação e visibilidade se tornam necessária por se tratar de uma atividade desenvolvida e que ainda não se tornou popular. Até 2014, não se tinha registros de uso efetivo de instrumentos de comunicação para os empreendimentos da economia solidária, a ação desses se tornava invisível.

A chegada do CESOL em 2014 passou a discutir a comunicação como uma das ações fundamentais para visibilidade e fortalecimento da economia solidária e a ação dos empreendimentos, passou a junto com a melhoria de rótulos e embalagens, a sistematizar as experiências e publicar em redes sociais, tornando as iniciativas mais conhecidas e a economia solidária cada vez mais popular. Atualmente praticamente 100% dos empreendimentos possuem redes sociais, etiquetas, rótulos, catálogos, pequenos vídeos circulando nas redes sociais do Cesol e de organização parceiras, publicações com influencers, etc. Essas ações promoveram um verdadeiro *boom* da iniciativa, tendo alguns empreendimentos com maior destaque, o que é natural.

Nesse sentido, foi avaliado que a atuação do CESOL causou um impacto extremamente positivo tanto no processo de divulgação dos produtos da economia solidária, tornando – os conhecidos, como no processo de divulgação da economia solidária como modelo de organização e produção.

O CESOL – Piemonte da Diamantina, Piemonte do Itapicuru e Municípios conclui que ainda há grandes desafios a serem superados para a efetiva melhoria da renda e da qualidade de vida das famílias atendidas pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios, contudo, é inegável que a atuação dessa política pública no território transformou a realidade de muitas pessoas, gerou renda, organizou comunidades, deu visibilidade a iniciativas ainda não tão reconhecidas, criou novos produtos, agregou renda a produtos historicamente marginalizados, por exemplo o licuri, criou instrumentos importantes para as lutas históricas do povo, como a marca Monte Sabores e a Cooperativa Coopersabor, e tem possibilitado fazer no sertão baiano, a nova economia acontecer. Com desafios dentro das mesmas conquistas, mas com muita história de luta, superação e orgulho a ser contada. O CESOL se fortalece e se firma no território como um instrumento de efetivação de diversas políticas públicas direcionadas aos empreendimentos e aos agricultores familiares, que muitas vezes não conseguem serem alcançados por essas políticas.



CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para o edital 008/2024, o fomento da política pública se dá através da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade. Cumpre registrar que a atividade de mobilização e articulação do Centro Público possui o viés de desenvolver ações junto ao órgão público do Estado no sentido de expandir a política pública de economia solidária no território e divulgar as ações do Cesol.

O Fomento de Política Pública articulado pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru com sede em Monte Santo/BA desenvolveu algumas ações que atingiram o alcance da meta prevista. Isto posto, a Contratada informa que participou do seminário sobre arranjo produtivo para produção de ovos, que aconteceu no dia 02 de outubro de 2025, com carga horária de 08 horas. Refere que 45 pessoas participaram do evento. Informa que durante o evento, foi apresentado o rótulo que será utilizado no entreposto e as informações necessárias, como tabela nutricional, data de validade, cuidados de conservação e os selos, como SIM e selo da Agricultura Familiar.

Destaca-se que o entreposto faz parte de uma meta importante para a garantia da comercialização desse produto tanto no mercado convencional, quanto no mercado institucional, que tem exigido o SIM-Selo de Inspeção Municipal. Dessa forma, a Contratada validou que a unidade que garante a execução e aprovação do selo é o entreposto, onde será realizado o processo de monitoramento da qualidade dos ovos comercializados. Outrossim, menciona que o evento se configurou uma oportunidade de fortalecer o debate sobre a importância da Economia Solidária para o desenvolvimento local.

De acordo com o CESOL, o coordenador de articulação também participou do outro Encontro de Formação da Rede Territorial de ATER realizado no dia 02 de outubro de 2025. Refere que o encontro foi realizado em conjunto com o CODETER TIPNI – Colegiado De Desenvolvimento Territorial Sustentável do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru/TIPNI. A reunião foi realizada na sede do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável - CDS PNI em Senhor do Bonfim. Esta foi a 1ª reunião extraordinária rede territorial de ater TIPNI – PAS Nordeste com participação efetiva das respectivas representações sociais do poder público e sociedade civil, cuja pauta/programação foi a seguinte: agenda territorial de ações básicas com visão estratégica/agter - ações integradoras básicas.

Enfatiza que O PAS Nordeste – Produção e Consumo de Alimentos Saudáveis nos Territórios da Cidadania da Região Nordeste do Brasil é uma estratégia de integração de políticas públicas para ampliar a produção e o consumo de alimentos saudáveis, frente aos desafios das mudanças climáticas, nos Territórios da Cidadania na região Nordeste do Brasil, orientado pelas diretrizes da Política Nacional de Abastecimento Alimentar.

O Centro Público também destacou outras ações com a participação do coordenador de articulação, a saber:

Seminário Municipal de comercialização dos produtos da agricultura familiar – Campo Formoso, Planejamento de ações para fortalecimento da feira Agroecológica EM Campo formoso; Formação em captação de recursos – Serra da Carnalba; Captação de recursos em editais para fortalecimento do empreendimento; Reunião da Comissão Municipal da Água-Seleção de famílias para serem atendidas pelo programa cisternas; Reunião de avaliação do Congresso dos trabalhadores e reunião de planejamento da equipe; Visita Grupo Mulheres em Ação Sítio da Umburana-Monitoramento FRS – Melhoria de produtos; Visita Técnica Grupo Mulheres em Ação/Gameleira-Monitoramento FRS, comercialização e autogestão; Intercâmbio do Grupo de Turismo Grota Quilombola- Conhecimento de novas experiências para fortalecimento do grupo; Reunião do Fórum de Convivência com o Semiárido- Monitoramento da política estadual de convivência com o semiárido;

Visita a Unidade de Produção de Laje dos Negros e Casa Nova dos Amaros - Feira municipal da região de Bonfim-Mobilização, estrutura e logística; Encontro municipal dos empreendimentos da Região de Bonfim- Socialização e avaliação da assistência técnica.

Formação em associativismo para a Feira Agroecológica de Campo Formoso - Realização de intercâmbio, Visita de Articulação política PNAE Jaguarari; Reunião Grupo de Turismo Grota Quilombola; Execução de projeto com apoio do ISPN; Participação da conferência municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Jaguarari - Preparação da Plenária territorial de economia solidária - Elaboração de documento base com propostas da Conferência; Visita técnica – Família Almeida – Salgado – Andorinha; Reunião Associação Babaçu – Serra da Carnaíba para Planejamento da I Feira do Babaçu de Serra da Carnaíba; Visita técnica Grupo Mulheres Em Ação para Planejamento de comercialização; Reunião com Secretaria de Agricultura de Pindobaçu para mapeamento dos empreendimentos do município e feira de economia solidária; Conferência Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável para Contribuição com os eixos temáticos da conferência; Participação da 24a Expo Bonfim para apoiar à participação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL; Encontro de Apresentação do programa PAS Nordeste sobre a Criação da Rede Territorial de ATER; Visita Técnica Pauzinhos – Campo Formoso para Intercâmbio e criação de novos produtos.

Os relatórios do coordenador de articulação foram encaminhados para comprovação desta meta

Seminário sobre arranjo produtivo para produção de ovos



CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Evento que se aproxime das características das antigas conferências de economia solidária no âmbito local, garantindo um espaço de discussão, formação, avaliação, deliberação com foco na prestação do serviço de assistência técnica(Edital 008/2024).

De acordo com o CESOL, a Plenária de Economia Solidária do Território Piemonte Norte Itapicuru reuniu cerca de 200 pessoas, entre esses, representantes de empreendimentos de economia solidária, organizações parceiras e que atuam com serviço de assistência técnica, gestores públicos municipais e estaduais, além da comunidade escolar e simpatizantes da pauta. Participaram do evento os municípios, a saber: Campo Formoso – Pindobaçu – Jaguarari – Senhor do Bonfim – Antônio Gonçalves – Andorinha – Itiúba – Queimadas – Quijingue - Monte Santo – Cansanção e Euclides da Cunha.

A Contratada contextualiza que a abertura da plenária contou com a leitura da Crônica Quinta Feira Com Sabor De Licuri, desenvolvida por alunos da Escola Municipal Vereador Celso e que fala da experiência de vivência de alunos com experiências de economia solidária no município de Monte Santo.

Descreve que a mesa de abertura contou com os convidados, a saber: Hermógenes Almeida – Setaf de Senhor Do Bonfim - Jailson Carvalho - Secretário de Educação do município de Monte Santo - Edivaldo – representante do Setaf Serrinha - Wenceslau Júnior – Superintendente de Economia Solidária do Estado da Bahia Fátima Nunes – Deputada Estadual - Elton Simões – Coordenador Geral da OS- ARESOL- Adriana Costa – Coordenadora Geral do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios - Professor Dionísio – representante do IF Senhor do Bonfim Gerusa Alves – representante da ACOTERRA e da Escola Família Agrícola do Sertão - Humberto – secretário de agricultura do município de Monte Santo - Arnaldo – representante do EES Casa De Farinha de Itapicuru.

A Contratada contextualizou a fala de Adriana Costa - coordenadora geral do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios. A mesma destacou a importância das parcerias para efetivação da assistência técnica e as parcerias dos gestores e instituições de educação e ensino no processo de fortalecimento da economia solidária - a importância da economia solidária no processo de emancipação de mulheres e fortalecimento da luta pela redução dos índices de violência a partir da geração de renda. Também ressaltou a importância da economia solidária para a economia dos municípios e para a melhoria da qualidade de vida para pessoas do campo e da cidade.

Com relação à fala do Superintendente de Economia Solidária na Bahia, o Srº Wenceslau Júnior comentou sobre alguns desafios, a saber: universalização do serviço de assistência técnica e utilização da ciência a favor da economia solidária e destaca a criação do CESOL Digital como uma oportunidade. Também chamou atenção para a necessidade de consolidação da política pública de economia solidária: *“Precisamos trabalhar para que a assistência técnica se torne uma política pública permanente independente de governo”*.

Refere que após a mesa de abertura Luís Costa, um dos fundadores da ARESOL, foi convidado para fazer um panorama da trajetória da economia solidária no território de atuação do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios. Luis Costa destaca que esse território teve a participação histórica das Comunidades Eclesiais de Base – CEBS, por isso a organização se dá em torno do território da diocese de Bonfim. Mencionou que, segundo o mesmo, o movimento de economia solidária em torno da diocese de Senhor do Bonfim teve dificuldade de ceder ao redesenho de território a partir dos territórios de identidade. Luís Costa continuou dizendo que nesse sentido, buscou fortalecer o movimento como um todo com diversas entidades de diversos campos.

Outrossim, Luís continuou expressando que o primeiro projeto de economia solidária do estado da Bahia foi elaborado no território referido através da CACTUS. Explicou que foi o primeiro projeto de apoio efetivo para a economia solidária, visto que Monte Santo, por ter o maior número de empreendimentos de economia solidária se tornou estratégico para sediar o CESOL, o que possibilitou diversos avanços.

A Contratada relata que no período da tarde, após a mesa e a contextualização territorial da área de abrangência da plenária, foram realizados trabalhos em grupos distribuídos em 04 eixos temáticos. Explicou que cada eixo temático contou com um mediador e um relator onde, após cerca de duas horas de debate, foram apresentadas propostas relacionadas aos temas específicos.

Fez referência aos eixos apresentados, a saber: Eixo 1: Atuação do Cesol - Assistência Técnica e Políticas Públicas de geração de trabalho e renda; eixo 02- Economia Solidária como modelo possível de organização da produção, serviço, comercialização, serviços e finanças; Eixo 03: A cultura do bem viver nas relações econômicas, sociais e ambientais e a transversalidade de ações; eixo 4 Agroecologia e Sustentabilidade – Geração de Renda com Responsabilidade Ambiental

Ao final das discussões dos eixos as propostas deliberadas foram apresentadas.

Cumprir destacar que a Plenária é um espaço democrático de escuta ativa e deliberação, garantindo o papel de animador territorial do Cesol, com vistas a processos de desenvolvimento e gestão social. É através desta atividade que os resultados das ações do Centro Público serão avaliados.



CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Esse componente não se aplica ao trimestre

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

O Cesol mapeará os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos no território e prestará assistência técnica a esses EES, especialmente, no âmbito da gestão, da organização em rede e da conscientização social quanto à separação e destinação dos materiais recicláveis e orgânicos junto à comunidade (Edital 008/2024).

O CESOL realizou visita técnica aos Catadores de resíduos sólidos do lixão de Monte Santo, no dia 01 de outubro de 2025 que atuam no principal lixão do município. De acordo com a Contratada, a visita teve como objetivo apresentar a proposta de trabalho do Centro Público e sensibilizar os integrantes do grupo sobre a importância das atividades que desenvolvem, destacando o valor do trabalho coletivo para o fortalecimento da iniciativa no município. Refere que durante o encontro, também foi debatida a Lei nº 12.305/2010 — Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) — que estabelece as diretrizes para o fim dos lixões no Brasil.

Referenciou que a reunião representou um passo importante no processo de articulação entre o CESOL e o grupo de catadores, fortalecendo o diálogo e a busca conjunta por soluções diante dos desafios enfrentados. Outrossim, foi realizado encaminhamentos das demandas apresentadas com vistas:-Promover uma reunião com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social e demais representantes do poder público municipal para discutir a situação dos catadores que atuam no lixão - Realizar um intercâmbio com a Cooperativa de Catadores de Itiúba, possibilitando a troca de experiências e o conhecimento de boas

práticas -Produzir um vídeo/documentário retratando a realidade dos catadores de Monte Santo, em comparação com a experiência de Itiúba, evidenciando a importância da valorização desses trabalhadores no município - Solicitar à SETRE a disponibilização de gaiolas, carrinhos, EPIs, prensa hidráulica e demais equipamentos necessários para fortalecer o desenvolvimento da atividade.

Sendo assim, segue abaixo o recorte com as informações das ações desenvolvidas com os empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Catadores de Resíduos sólidos de Monte Santo	01/10/2025	Busca Ativa, Sensibilização, identificação de trabalhadores, início do planejamento de acompanhamento



CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

A equipe técnica do CESOL trabalhará junto com os EES da área de coleta seletiva e reciclagem visando à criação de campanhas de sensibilização e conscientização da população dos municípios, escolas, instituições de ensino superior, onde os EES atuam, estimulando assim a adoção de práticas simples que preservem o meio ambiente (Edital 008/2024).

Durante o quarto trimestre, o CESOL, em parceria com a COOPERSABOR fez aquisição de sacolas biodegradáveis para campanha de coleta seletiva dos clientes da rede Monte Sabores, nos municípios de Monte Santo e Itiúba. Outra ação importante no sentido de fomentar a coleta seletiva foi o encaminhamento para confecção de gaiolas móveis para serem expostas em ambientes como escolas e praças de eventos para coleta seletiva. Essas ações irão fomentar a campanha de coleta seletiva e visibilidade da ação do CESOL referente a essa pauta.

CF 6.3.1 - Estrutura de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

O Centro Público refere que a pauta sobre os resíduos sólidos e a necessidade de buscar informações em experiências como essa vivenciada em municípios como Itiúba e Jacobina, foi assunto também na plenária municipal de Meio ambiente e desenvolvimento sustentável, no dia 25 de setembro, no auditório do CVT, em Monte Santo.

De acordo com informações do CESOL foi realizada reunião de conscientização com coletores de resíduos sólidos que atuam no lixão do município de Monte Santo, na qual foi planejado um intercâmbio junto a coletores de outros municípios à COOPIMA - Cooperativa de Coletores do Município de Itiúba.

Contudo, embora o Cesol tenha empreendido esforços para concretização dessa meta o processo de estruturação de rede requer maturidade e engajamento para consolidação da rede



Trata-se de Índice Gerencial IG-

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Objetiva-se com esse indicador articular as ações de acesso ao crédito, especialmente, as linhas fomentadas pelo Estado da Bahia. Isto posto, a SETRE, Desenbahia e outros parceiros têm celebrado parcerias com as organizações sociais que executam o serviço de assistência técnica (CESOL) para permitir que funcionários do CESOL possam colaborar com as ações de crédito (Edital 008/2024).

O Centro Público explica que sobre orientações para acesso ao microcrédito foi realizado um evento no dia 22 agosto de 2025, com a presença de 41 pessoas, na sede da UAPAC- União das Associações de Cansanção. Relata que contou com a participação de representantes de grupos produtivos acompanhados pelo CESOL,

técnico e coordenação geral do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios, além da presidenta da COOPESOL- Cooperativa de Economia Popular Solidária de Cansanção e Região. Informa que na oportunidade também estava presente a agente do CrediBahia que atende em um posto do município de Cansanção. Refere que a mesma apresentou informações gerais sobre essa forma de financiamento e orientação sobre os documentos necessários, além de fazer uma ilustração de um determinado crédito cedido para atender às necessidades mais comuns entre os grupos acompanhados.

	NOME DO EES	Nº INTEGRANTES
1	Sistema hortifrutigranjeiro	8
2	Mulheres Unidas do PA Belo Monte	4
3	Mary Artes	2
4	Grupo de piscicultoras de taquari	16
5	Iogurte Alto Bonito	3
6	Tempero pronto Estreito/Várzea Comprida	5
7	A e E beiju, doces e salgados	5
8	Arte, Pura e Simples.	2
9	MULHERES QUE LUTAM PRA VENCER	3
10	VOZES DO ARTESANATO	4
11	Sabores de Pilões	8
12	Acoterra - Sementes da Esperança	6
13	Mulheres em Luta	5
14	Rosângela do beiju	12
15	COOPESOL	13
16	COOFAQS	6
17	Centro Artesanal de Tatu	12
18	Nova Esperança	7
19	Grupo de beiju	6



CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O CESOL deve acompanhar, junto ao empreendimento, a gestão do aporte dos recursos financeiros contratados e para uma utilização criteriosa e responsável, a equipe técnica do Centro Público deve acompanhar a aplicação do crédito, seu pagamento e os resultados obtidos (Edital 008/2024).

Embora o CESOL tenha empreendido esforços para encaminhar os empreendimentos para o microcrédito, não houve encaminhamento a nenhum tipo de financiamento. Logo a justificativa de alguns, está associada à insegurança no processo de aquisição do recurso no que tange ao pagamento, outros, ainda, ressaltam a insegurança quanto à situação do credor para o financiamento.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol fará o acompanhamento das propostas de acesso ao microcrédito realizado pelos EES, com base em aferir e quantificar o número de acessos por trimestre, bem como os avanços, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos. Trata-se de um indicador de informação gerencial (Edital 008/2024).

Ao longo desse período alguns empreendimentos têm buscado junto a equipe técnica, orientações para acessar o Fundo Rotativo Solidário. Em sua maioria, para compra de embalagens e/ou capital de giro. Contudo, o Centro Público relatou que não houve proposta de acesso para o 4º trimestre, visto que os empreendimentos ainda não demonstraram maturidade e interesse para acessar o microcrédito.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão.

CG 1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada cumpriu com o limite do valor da receita estabelecido para a rubrica

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

As contratações, quando ocorrem, seguem estritamente o regulamento de seleção de pessoal através de processo seletivo publicado no site da Organização Social e em diversos locais de acesso público.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

Nº.	Cargo	
		Quantidade (a)
1	Coordenação geral	1
2	Coordenação Administrativa	1
3	Coordenador de articulação	1
4	Auxiliar administrativo	1
5	Agente de Vendas	1
6	Agente socioproductivo II	1
7	Agente socioproductivo II	1
8	Agente socioproductivo I	1
9	Agente socioproductivo I	1
10	Agente socioproductivo I	1

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

O Relatório de Prestação de Contas foi entregue pela Organização Social tempestivamente.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do Conselho da OS

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contractual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve nenhuma manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta muito importante para mensurar o serviço que está sendo prestado e tem como base a perspectiva de melhoria do atendimento ofertado. Posto isto, como forma de agregar mais qualidade às ações do Cesol, a Contratada apresentou a estratificação da análise dos dados, a saber:

					Adequação das Orientações Recebidas	Excelente			Há satisfação total (100%) com a qualidade das orientações, reforçando o reconhecimento do trabalho técnico e da clareza da informação.
1. Avaliação da Metodologia e Acompanhamento									
Indicador (Pergunta)	Categoria	Porcentage m (n=30)	Nível de Satisfaçã o	Análise	Satisfação com o Acompanhamento (Gráfico 0)	Bastante	03,3%	Muito Alto	mpanhamento do CESOL emamente bem avaliado, quase totalidade dos identes satisfeitos.
Avaliação do Aprendizado (Metodologia)	Excelente (Aprendi muito)	53,3%	Alto	A totalidade dos participantes reconhece ganhos de aprendizagem (100%), com mais da metade indicando que a metodologia permitiu um aprendizado "Excelente".					
	Bom(Aprend i alguma coisa)	40,7%							
					Contribuição dos Participantes nas Atividades	Muita Contribuição	70,7%	Alto	O engajamento é elevado. A percepção de contribuição ativa indica que as ações são participativas e colaborativas.
						Contribuição			

2. Avaliação de Conteúdos Específicos e Atividades de Formação

Indicador (Pergunta)	Categoria	Porcentage m (n=30)	Nível de Satisfação/Compreensã o	Análise
----------------------	-----------	---------------------	----------------------------------	---------

Compreensão do Estudo de Viabilidade Econômica	Excelente (Compreende e muito bem)	46,7%	Bom	83,4% (Excelente/Bem) indicam boa assimilação do conteúdo técnico. No entanto, 16,6% (dificuldade/não compreendem) necessitam de reforço didático ou acompanhamento personalizado.
	Compreende Bem	36,7%		
	Tem Dificuldade	13,3%		
	Não Compreende	3,3%		
Atividades de Formação (Gráfico 7)	Satisfatório	90%	Muito Alto	A avaliação das atividades de formação é quase unânime (90%), reforçando a percepção de que a oferta atende às expectativas e necessidades do grupo.

Impactos na Comercialização	Aumentou	70%	Positivo e Direto	O acompanhamento do CESOL demonstra impacto direto na geração de renda, com aumento de vendas para a maioria. O resultado é concreto no fortalecimento econômico dos grupos.
	Alteração de Estratégias	20%		
	Não Houve alteração	10%		

	Não contemplam necessidades / Esporádica / Metodologia inadequada	10%		
--	---	-----	--	--

3. Avaliação de Estratégia e Impacto

Indicador (Pergunta)	Categoria	Porcentagem em (n=30)	Nível de Satisfação/Impacto	Análise
Estratégia de Marketing e Divulgação (Gráfico 8)	Bom	80%	Alto	A estratégia de marketing e divulgação dos produtos do CESOL é percebida como eficaz pela grande maioria.
	Regular	13,3%		
	Razoável	6,7%		
	Ruim	0%		

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões qualitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catis, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17330-4)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17331-2)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	284.807,98	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	41.277,57
Total de entradas (f)	281.860,76	Total de entradas (l)	16.459,74
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	285.625,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	15.068,82
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	4.375,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.390,92
Resultado de Aplicações Financeiras	6.929,58	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-15.068,82		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	566.668,74	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	57.737,31
Total de saídas (g)	250.188,21	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	250.188,21	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	250.188,21	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 316.480,53	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 57.737,31
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	271.230,12	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	224.496,58	Saldo Atual de Aplicação Financeira	57.737,31
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 495.726,70	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 57.737,31
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 553.464,01	
CONCiliação O CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCiliação CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 179.246,17		R\$ 0,00	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 316.480,53	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 57.737,31
Despesas a Pagar (h)	53.043,19	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	53.043,19	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 263.437,34	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 57.737,31

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 3º trimestre.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 048/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025. Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta corrente 17330-4)			
1. Receitas		4º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse			
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio		285.625,00	285.625,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento		4.375,00	4.375,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior		284.807,98	284.807,98
Subtotal (Repasses)		574.807,98	574.807,98
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras		6.929,58	6.929,58
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais		-15.068,82	-15.068,82
1.2.3 Outras receitas (Estorno Bancário)		0,00	0,00
Subtotal (Outras Receitas)		-8.139,24	-8.139,24
Total Geral das Receitas		566.668,74	566.668,74
2. Despesas de Custeio		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL DO PERÍODO Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações		73.325,82	73.325,82
2.1.2 Encargos Sociais		35.576,71	35.576,71
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais		0,00	0,00
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal		12.960,00	12.960,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		121.862,53	121.862,53
2.2 Serviço de Terceiros		78.460,00	78.460,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		78.460,00	78.460,00
2.3 Despesas Gerais		49.865,68	49.865,68
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		49.865,68	49.865,68
2.4 Despesas com Manutenção		0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)		0,00	0,00
2.5 Tributos		0,00	0,00
(E) Subtotal (Tributos)		0,00	0,00
2.6 Serviços Compartilhados		0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		250.188,21	250.188,21
3. Despesa de Investimento		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes		0,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento		0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)		250.188,21	250.188,21
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17331-2)			
1. Receitas Operacionais		4º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas (l)
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)		15.068,82	15.068,82
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras		1.390,92	1.390,92
1.1.3 Recebimentos Indevidos		0,00	0,00
1.1.4 Saldo do Período Anterior		41.277,57	26.785,15
Total Geral das Receitas		57.737,31	43.244,89
2. Despesas		4º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas (n)
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais		0,00	0,00
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro		0,00	0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		0,00	0,00

Nota 1 – Nos itens 1.1.1 e 1.1.2, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se ao repasse da 4ª parcela Contrato de Gestão nº 048/2024 destinado a despesas de custeio e investimento;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, o saldo apresentado refere-se ao remanescente do 3º trimestre;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado refere-se a rendimento sobre aplicação financeira;

Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da parte do recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais – neste caso da 4ª e 5ª parcela;

Nota 5 – No item 2.1.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica “Encargos Sociais” difere do saldo limite conforme quadro orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social (OS);

Nota 6 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se ao recebimento de parcela da parte do recurso destinado a despesa “provisões trabalhistas e sociais”;

Nota 7 – No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, refere-se a rendimento sobre aplicação financeira;

Nota 8 – No item 1.1.4, 2. Receitas Operacionais, refere-se ao saldo remanescente do período anterior

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª parcela do Contrato de Gestão nº048/2024 com destino a custeio e investimento. O saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$284.807,98 (duzentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e sete reais e noventa e oito centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$6.929,58 (seis mil e novecentos e vinte e nove reais e cinquenta e oito centavos) e o total de R\$15.068,82 (quinze mil e sessenta e oito reais e oitenta e dois centavos) com destino a despesa Provisões Trabalhistas e Sociais. E, tais valores resultam no somatório de R\$566.668,74 (quinhentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e oito reais e setenta e quatro centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$121.862,53 (cento e vinte e um mil e oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos). O programado para o trimestre foi de R\$146.069,82 (cento e quarenta e seis mil e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social ARESOL no território Piemonte Norte do Itapicuru. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. O saldo da rubrica “Benefícios e Insumos de Pessoal” diferi do limite previsto para o referido trimestre, no entanto, não impactou o saldo geral das Despesas com Pessoal. E, em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” mantiveram-se dentro do previsto. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou as seguintes atividades: “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária – EES”, “oficina de capacitação”, “participação no encontro dos Cesol em Salvador/Ba” e “participação em feiras e eventos”.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$250.188,21 (duzentos e cinquenta mil e cento e oitenta e oito reais e vinte e um centavos) que difere do limite total de saídas de recursos previsto para o período em questão. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do repasse da 4ª parcela somado ao saldo remanescente do 3º trimestre, o qual suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita atentar-se com os registros dos saldos bancários e as informações contidas nos extratos bancários, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatação de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de desconto

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU_ARESOL)										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	475.193.647,70	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	00%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	64	64	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/ nº de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	01	01	20	00%
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	NA	NA	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 050/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025										
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU_ARESOL)										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 3	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	00%
CG 6	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	10	00%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da OS	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidas aos conselhos d OS	NA	NA	10	01	01	10	00%
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	00%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%
TOTAL DE DECONTOS										0%

NA= Não se aplica ao trimestre

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para a inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social **A ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDÁRIOS DE GERAÇÃO DE RENDA – ARESOL** e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 17/12/2025, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 17/12/2025, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 17/12/2025, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior**, em 17/12/2025, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 17/12/2025, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, Técnico Nível Médio**, em 17/12/2025, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Consuelo Matos de Souza, Técnico Nível Superior**, em 17/12/2025, às 21:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 18/12/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00128063518** e o código CRC **2CC741D3**.

